

Halex Istar
Indústria
Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
com relatório do auditor independente

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Balancos patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	21

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A Diretoria da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halexistar”) submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”).

Mensagem da Administração

Em 2025, o Brasil apresentou sinais de arrefecimento na pressão inflacionária, embora o cenário econômico tenha exigido vigilância contínua. O IPCA, principal indicador da inflação no país, encerrou o ano com uma alta acumulada de 4,26%. Diferente do ano anterior, o índice conseguiu se manter dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (cujo teto era de 4,50%), representando um alívio em relação aos 4,83% registrados em 2024. O grupo de Saúde e cuidados pessoais continuou exercendo uma pressão significativa, registrando alta de 5,59%, impulsionado principalmente pelo reajuste dos planos de saúde e produtos farmacêuticos, ficando atrás apenas dos preços dos Grupos de Habitação e Educação.

O mercado de câmbio também viveu um ano de recuperação para a moeda brasileira. O dólar, que havia encerrado 2024 pressionado e próximo de R\$ 6,19, iniciou 2025 em patamares elevados, mas seguiu uma trajetória de valorização do real ao longo dos meses. Graças ao maior ingresso de capital estrangeiro e à melhora na percepção do risco país, a moeda norte-americana acumulou uma queda de 11,19% no ano a maior retração desde 2016. Ao final de 2025, a cotação do dólar encerrou o ano em R\$ 5,51.

Nesse contexto, a Halex Istar apresentou um desempenho industrial excepcional, superando marcas históricas de produção e consolidando sua eficiência operacional. Este resultado é fruto de uma reestruturação estratégica iniciada ainda em 2024, que priorizou a expansão das atividades de exportação e a diversificação de portfólio. Com a entrada estratégica no segmento de saúde animal (veterinário) e a intensificação de licenciamentos, a Companhia ampliou significativamente suas fontes de receita e sua capilaridade no mercado global.

O pilar da Companhia sustenta-se no investimento contínuo em inovação. Em dois anos, a Halex Istar destinou aproximadamente R\$ 28 milhões ao seu time de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Tais recursos foram aplicados na modernização de frentes produtivas. Essas iniciativas não apenas reforçam o posicionamento da Companhia como líder em inovação, mas também garantem a perenidade do negócio por meio de práticas sustentáveis e produtos de alto valor agregado, alinhados às exigências de competitividade do mercado atual.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Breve histórico da Companhia

A história do Grupo Halex Istar deu início no ano de 1959 com a fundação da Química Istar que foi a primeira indústria de soluções parenterais de grande volume instaladas no estado de Goiás. Em 1967 foi criada o laboratório Halex Ltda que fabricava soluções parenterais de grande e pequeno volume. As duas Companhia, em busca de novos horizontes e visando a conquista de novos espaços de mercado, optaram pela fusão, em 1970, dando início a uma nova fase de expansão de seus negócios, surgindo assim o Laboratório Halex Istar Ltda.

Ao longo da trajetória a Companhia foi evoluindo e procurando novas oportunidades no mercado. Em 2008 tivemos outro marco com a aquisição da Medicone, uma Companhia com mais de três décadas de atuação no mercado de produtos médicos e implantáveis a base de silicone.

Em 2016 surgiu uma nova oportunidade de expansão onde foi feita a aquisição da Isofarma, Companhia com mais de 14 anos de atuação no mercado de produtos e soluções parentais de pequeno volume e antibióticos prontos para uso.

O Grupo Halex Istar é referência no mercado de medicamentos injetáveis no Brasil, com um portfólio de mais 80 SKUs, abrangendo 17 indicações terapêuticas, com posição de liderança em diversas categorias do segmento.

Desde a sua constituição, a Companhia vem investindo na expansão de seus negócios, na modernização de sua produção, na inovação tecnológica e, mais recentemente, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos com o intuito de oferecer aos seus clientes um portfólio ainda mais amplo de medicamentos e crescer de forma sustentável.

A Companhia oferece uma alta capacidade de distribuição com quatro instalações estrategicamente localizadas em Goiás, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 3.500 clientes em todo o país.

A Companhia se orgulha por ser uma empresa sólida, inovadora e competitiva há mais de meio século, buscando permanentemente a excelência no fornecimento de produtos de alta qualidade, primando pela ética, pela responsabilidade ambiental e pelo respeito e valorização do capital humano, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país. Há mais de seis décadas contribuindo para uma vida melhor.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Highlights de 2025

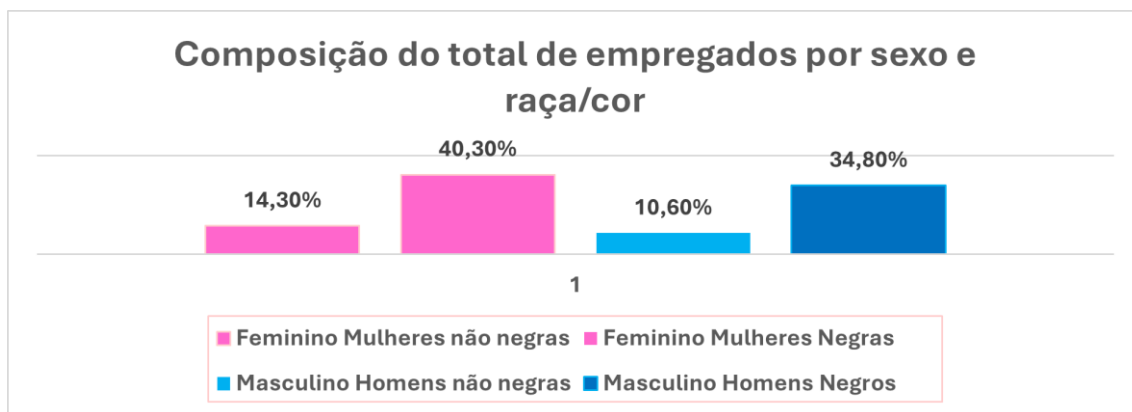
Destacamos abaixo os principais eventos de 2025:

Em 2025, a companhia enfrentou um cenário de retração de receita e compressão de margens em relação a 2024, impactado principalmente pelo efeito preço negativo, apesar do aumento de volume ao longo do período. Como fator mitigador, observou-se um mix de produtos mais rico, que contribuiu para sustentar a Margem de Contribuição em patamar elevado. Adicionalmente, a disciplina em custos industriais e o controle do SG&A reforçam que os fundamentos do negócio permaneceram preservados, evidenciando a resiliência estrutural da operação.

Essa resiliência também se refletiu na geração de caixa, com EBITDA positivo e conversão operacional relevante, resultando em fluxo de caixa operacional consistente ao longo do exercício. Apesar do consumo de caixa por capital de giro, investimentos relevantes em CAPEX (principalmente voltados para projetos de expansão de capacidade produtiva, aumento de portfólio e automação de processos para redução de custos operacionais) e elevado custo financeiro, a companhia manteve capacidade de autofinanciamento da operação.

A redução do caixa no período decorreu majoritariamente de decisões estratégicas de investimento e distribuição de dividendos, e não de fragilidade operacional, mantendo um nível de liquidez adequado para sustentar as atividades e preparar a companhia para recuperação de rentabilidade à medida que o volume e a diluição operacional sejam restabelecidos.

Reconhecemos que a verdadeira transformação social ocorre através da inclusão produtiva e da valorização da diversidade em todas as suas dimensões. Alinhados à **Lei nº 15.177/2025**, apresentamos a composição do nosso quadro funcional sob uma perspectiva interseccional. A expressiva presença de **mulheres negras (40,30%)** e **homens negros (34,80%)** reflete nosso compromisso em espelhar a demografia da sociedade brasileira em nossa estrutura interna, combatendo desigualdades históricas e promovendo um ambiente de trabalho plural, que respeita e potencializa diferentes trajetórias de vida



Plano estratégico operacional

Apresentamos e aprovamos junto ao Conselho de Administração o “Plano Estratégico HI 2030”, uma resposta estratégica e disciplinada aos desafios enfrentados nos últimos três anos, nos quais a receita bruta caiu, as margens encolheram e a alavancagem financeira atingiu patamares que não são do interesse ao negócio. Nossa visão é clara: liderar o segmento de medicamentos no leito hospitalar, priorizando canais diretos como hospitais e licitações, as linhas mais rentáveis de produtos, com vendas internas eficientes e logística diferencial. Projetamos crescimento de faturamento superior a 50% no período com foco em rentabilização, buscando mais que dobrar o EBITDA no mesmo período, ancorados em rentabilidade sustentável e entrada de novos medicamentos, sem expansão de capacidade produtiva ou grandes investimentos além dos já previstos em CAPEX e P&D.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Compromisso com as Quatro Alavancas Estruturantes

A gestão executiva se compromete com um plano robusto, estruturado em quatro pilares, incluindo estratégias personalizadas por canal, com parcerias sólidas a grandes redes e também pulverização em hospitais regionais e parceiros de distribuição. Em Portfólio e Inovação, avançaremos com o investimento em P&D interno, licenciamento e exportações, migrando cada vez mais o mix para medicamentos de maior valor agregado. Em Produtividade e Eficiência, continuaremos otimizando a estrutura de despesas, além de otimização da estrutura de capital. Por fim, em Pessoas, Cultura e Governança, reestruturamos nossa governança com a chegada do novo CEO e executivos, fomentando satisfação dos colaboradores atrelada aos resultados do negócio e com governança profissional em comitês estratégicos (como S&OP, Investimentos e Riscos).

Execução Imediata e Governança Ágil

Nos próximos 24 meses, iniciaremos ações de impacto imediato de Savings e de desenvolvimento comercial. Além disso, implantaremos rotinas rigorosas de gestão e governança, monitoradas por 44 indicadores estratégicos, do FAT bruto ao NPS hospitalar, com acompanhamento trimestral no Conselho de Administração.

Estamos convictos de que este plano não é apenas uma recuperação, mas uma transformação para geração de valor sustentável.

Receita bruta

Na comparação do ano de 2025 com o ano de 2024, a receita bruta reduziu em 7,7% o que corresponde a R\$ 44,3 milhões.

Essa redução observada em 2025 é decorrente de: (i) Efeito da redução do preço médio devido a entrada de novos *players* no mercado; e (ii) Mix de Produtos. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Receita Bruta	31/12/2025	31/12/2024	Δ Abs	Δ %
Solução Parenteral	367.133	417.368	(50.235)	(12,0%)
Medicamento	135.373	123.763	11.610	9,4%
Produtos para Saúde	30.140	35.855	(5.716)	(15,9%)
	532.646	576.986	(44.341)	(7,7%)

Custos dos produtos vendidos

Percebe-se um aumento de 3,8% no custo, tendo como principais fatores responsáveis por esse aumento: (i) Mix de Produtos, mais venda de medicamentos e produtos para saúde; (ii) Volume de produção em 2024 foi maior que em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Δ Abs	Δ %
Solução Parenteral	(264.651)	(256.016)	(8.635)	(3,4%)
Medicamento	(75.022)	(70.541)	(4.481)	(6,4%)
Produtos para Saúde	(13.902)	(14.034)	132	0,9%
	(353.575)	(340.591)	(12.984)	(3,8%)

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Despesas administrativas e gerais

O grupo de despesas administrativas e gerais apresentou uma redução de R\$ 6,3 milhões, não havendo variações significativas no Phantom Share da Companhia que expliquem esse comportamento.

Outras receitas e despesas operacionais

O grupo de outras receitas e despesas em 2025, quando comparado com 2024 está em linha.

Caixa líquido

No exercício de 2025, a companhia encerrou o período com posição de caixa de R\$ 55 milhões. Ao longo do período, houve a captação de recursos junto à FINEP, evidenciando nosso compromisso com o desenvolvimento e a inovação de novos produtos, com impacto positivo na evolução da saúde no país. Como reflexo dessa iniciativa estratégica, houve aumento da dívida bruta, concentrado essencialmente na operação de financiamento obtida.

	31/12/2025	31/12/2024	Δ R\$	Δ %
(1) Dívida bruta circulante	(79,4)	(5,3)	(74,1)	(1.386%)
(2) Dívida bruta não circulante	(145,4)	(195,7)	50,3	26%
(3) = (1) + (2) Dívida bruta total	(224,8)	(201,0)	(23,8)	(12%)
(4) Caixa e equivalentes de caixa	55,3	81,1	(25,8)	32%
(3) – (4) Caixa líquido	(169,5)	(119,9)	(49,6)	(41%)

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2025 foram realizados investimentos da ordem de R\$ 63 milhões assim distribuídos:

- R\$ 18 milhões a título de desenvolvimento de novos produtos;
- R\$ 13 milhões para a expansão e adequações de áreas produtivas da Companhia;
- R\$ 32 milhões referente a outros investimentos.

Informações adicionais

Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstrações de resultados (Em milhões de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Δ R\$	Δ %
Receita líquida	439,5	482,5	(43,0)	(9)%
Custo dos produtos vendidos	(353,6)	(340,6)	(13,0)	4%
Lucro bruto	85,9	141,9	(56,0)	(39)%
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(33,2)	(43,9)	10,7	(24)%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(0,5)	-	(0,5)	100%
Despesas administrativas e gerais	(76,2)	(59,9)	(16,3)	27%
Outras receitas (despesas) operacionais	33,0	27,3	5,7	21%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	9,0	65,4	(56,4)	(86)%
Resultado financeiro líquido	(20,7)	(16,6)	(4,1)	25%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(11,7)	48,8	(60,5)	(124)%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,5)	(2,8)	1,3	(46)%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,6	(11,7)	14,3	(122)%
Lucro da exploração	-	1,2	(1,2)	(100)%
Resultado líquido do exercício	(10,6)	35,5	(46,1)	(130)%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1,1)	13,3	(14,4)	(108)%
(+/-) Resultado financeiro líquido	20,7	16,6	4,1	25%
(+) Depreciação e amortização	21,4	20,3	1,1	5%
EBITDA	30,4	85,7	(55,3)	(65)%

Relacionamento com auditores independentes

As demonstrações financeiras do Grupo Halex Istar do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Não foram contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência deles em relação à Companhia.

Aviso

As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

As declarações contidas neste documento relativas às perspectivas macroeconômicas, dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais, financeiros, potencial de crescimento e estimativas de mercado constituem meras previsões, sendo baseadas nas crenças, julgamentos de valor e expectativas da Administração em relação ao futuro, sujeitas, obviamente, a mudanças.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da
Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Goiânia – GO**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. ("Companhia") e sua controlada, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia contêm cláusulas contratuais ("covenants") a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção das datas originais de vencimento destas obrigações, os quais não foram cumpridos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e para os quais não foi obtida dispensa (*waiver*) de todas as instituições financeiras dentro do exercício social. Essa condição permite aos credores declararem o vencimento antecipado das obrigações registradas no balanço patrimonial, nos montantes de R\$ 197.785, dos quais R\$ 119.024 estão classificados no passivo não circulante. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando que a Companhia não detinha o direito incondicional de postergar a liquidação da obrigação em pelo menos doze meses após essa data, a obrigação deveria ter sido integralmente classificada naquela data no passivo circulante. Conseqüentemente, o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 119.024 e o passivo não circulante, a maior no mesmo montante, em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de desenvolvimento de novos produtos (projetos)

Veja as Notas 6 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui registrado em suas demonstrações financeiras, os montantes de R\$ R\$ 59.847 mil (individual) e 67.206 mil (consolidado) referentes a ativos intangíveis de desenvolvimento de novos produtos, deduzidos de perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) reconhecida nos montantes de R\$ 9.063 mil (individual) e R\$ 9.859 (consolidado).	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliamos os processos e o desenho e implementação dos controles internos relacionados ao processo da teste de redução ao valor recuperável de novos produtos; - Avaliamos os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento;



Para o teste de redução ao valor recuperável, cada projeto é considerado como o menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo e independentes das entradas de caixa de outros ativos (Unidade Geradora de Caixa – UGC). O valor recuperável de cada UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente.

As principais premissas utilizadas para a determinação dos fluxos de caixa futuros estimados descontado a valor presente são: a taxa de desconto, preço de venda das moléculas e estimativa de crescimento das quantidades vendidas.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- Com o suporte técnico dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do intangível da Companhia;
- Comparamos as principais premissas com dados obtidos de fontes externas, assim como avaliamos as análises de sensibilidade sobre essas premissas, bem como, avaliamos a revisão retrospectiva das projeções;
- Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores recuperáveis de cada UGC, bem como as divulgações relacionadas a esses assuntos, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção acima intitulada “Base para opinião com ressalva”, as referidas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 19 de março de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e



consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Assinado por:
Fernando Rogério Liani
CPF: 030.000.000-00
CNPJ: 07.000.000/0001-00
Inscrição Estadual: 000000000-00/00000000-00
O BR: 000000000-00/00000000-00
O BR: 000000000-00/00000000-00

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	46.736	72.441	55.260	81.085
Contas a receber	8 a	77.029	56.643	82.180	63.383
Estoques	9 a	118.096	139.002	132.462	150.838
Impostos a recuperar	10	16.693	11.331	20.156	14.618
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10	8.324	6.991	8.324	6.991
Outros créditos	11	13.131	9.240	17.682	13.202
Total do ativo circulante		280.009	295.648	316.064	330.117
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	10	914	839	914	839
Outros créditos	11	12.851	23.320	13.162	23.650
Tributo diferido	21 b	30.881	28.266	30.881	28.266
Total realizável a longo prazo		44.646	52.425	44.957	52.755
Investimentos	13 b	43.145	39.545	-	-
Imobilizado	14 a	305.103	291.922	311.623	298.273
Intangível	15 a	79.843	70.784	84.763	75.312
		428.091	402.251	396.386	373.585
Total do ativo não circulante		472.737	454.676	441.343	426.340
Total do ativo		752.746	750.324	757.407	756.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	18 a	69.405	48.129	69.299	49.047
Empréstimos e financiamentos	17 a	78.914	4.816	79.359	5.340
Incentivos fiscais		1.046	2.257	1.046	2.257
Obrigações tributárias	18 c	1.793	5.241	2.086	5.553
Obrigações sociais e trabalhistas	18 b	17.262	16.764	18.371	17.909
Outras obrigações	18 d	23.363	37.484	23.353	37.497
		191.783	114.691	193.514	117.603
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17 a	143.000	193.190	145.364	195.680
Incentivos fiscais		2.842	2.966	2.842	2.966
Provisão para demandas judiciais	19 a	11.249	12.015	11.815	12.744
Outras obrigações	18 d	79.208	6.336	79.208	6.338
		236.299	214.507	239.229	217.728
Patrimônio líquido					
Capital social	20 a	156.486	156.486	156.486	156.486
Reserva de lucros	20 d	254.479	360.396	254.479	360.396
Ajuste de avaliação patrimonial		20.115	-	20.115	-
Prejuízos acumulados		(10.660)	-	(10.660)	-
Transações de capital	20 e	(95.756)	(95.756)	(95.756)	(95.756)
Total do patrimônio líquido		324.664	421.126	324.664	421.126
Total do passivo e patrimônio líquido		752.746	750.324	757.407	756.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	23	410.923	450.999	439.536	482.526
Custo dos produtos vendidos	24 a	<u>(338.490)</u>	<u>(327.216)</u>	<u>(353.575)</u>	<u>(340.591)</u>
Lucro bruto		<u>72.433</u>	<u>123.783</u>	<u>85.961</u>	<u>141.935</u>
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	24 b	(31.329)	(37.365)	(33.213)	(40.049)
Provisão para perdas de crédito esperadas		(482)	(3.838)	(545)	(3.860)
Despesas administrativas e gerais	24 c	(69.914)	(53.035)	(76.252)	(59.885)
Outras receitas (despesas) operacionais	24 d	<u>33.733</u>	<u>28.323</u>	<u>33.023</u>	<u>27.320</u>
Resultado de equivalência patrimonial	13 b	<u>3.600</u>	<u>6.637</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		<u>8.041</u>	<u>64.505</u>	<u>8.974</u>	<u>65.461</u>
Receita financeira	25	12.380	16.724	14.194	17.719
Despesa financeira	25	<u>(33.697)</u>	<u>(33.698)</u>	<u>(34.930)</u>	<u>(34.330)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(21.317)</u>	<u>(16.974)</u>	<u>(20.736)</u>	<u>(16.611)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.276)	47.531	(11.762)	48.850
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 a	-	(328)	(1.514)	(1.647)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 a	<u>2.616</u>	<u>(11.650)</u>	<u>2.616</u>	<u>(11.650)</u>
Resultado do exercício		<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>
Resultado do exercício básico e diluído por ação		<u>(0,1266)</u>	<u>0,4223</u>	<u>(0,1266)</u>	<u>0,4223</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Resultado do exercício	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente de exercício	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de lucros							Total
	Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Transações de capital	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	156.486	221.405	33.074	97.058	-	-	(95.756)	412.267
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	35.553	-	35.553
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(8.888)	-	-	-	(8.888)
Dividendos adicionais	-	-	-	(17.806)	-	-	-	(17.806)
Constituição reserva de lucro	-	-	-	35.553	-	(35.553)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	156.486	221.405	33.074	105.917	-	-	(95.756)	421.126
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(10.660)	-	(10.660)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(9.421)	-	-	-	(9.421)
Dividendos adicionais	-	-	-	(96.496)	20.115	-	-	(76.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	156.486	221.405	33.074	-	20.115	(10.660)	(95.756)	324.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício antes do IRPJ / CSLL		(13.276)	47.530	(11.762)	48.850
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizados	14	17.273	14.191	18.043	15.002
Amortização de intangíveis	15	4.853	6.277	7.159	6.416
Baixa de imobilizado/Intangível	14	13.185	49	13.418	49
Equivalência patrimonial	13	(3.600)	(6.637)	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	8	370	(3.838)	431	(3.860)
Provisão a valor justos dos instrumentos financeiros derivativos		-	(5.496)	-	(5.496)
Provisão para demandas judiciais	19	(600)	4.777	(590)	5.012
Juros e variação cambial incorridos	17	9.467	24.917	9.467	24.931
Provisão para perda de estoques	9	1.553	(7.203)	1.553	(7.203)
Provisão <i>Phantom Shares</i>	24c.	(2.738)	(13.288)	(2.738)	(13.288)
Amortização do custo de captação	17	-	333	-	333
		26.487	61.612	34.981	70.746
(Aumento) redução dos ativos					
Contas a receber de clientes		(20.756)	13.141	(19.228)	15.978
Estoques		19.353	8.625	16.823	6.143
Impostos a recuperar		(6.770)	(3.475)	(6.946)	(3.890)
Outros ativos		6.579	(6.679)	10.623	(7.877)
Subtotal		(1.594)	11.612	1.272	10.354
Aumento (Redução) dos passivos					
Fornecedores		21.276	14.909	20.252	12.611
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		498	(2.885)	462	(84)
Obrigações tributárias		(3.448)	(332)	(8.081)	(478)
Incentivos Fiscais		(1.335)	(1.749)	(1.335)	(1.749)
Provisão para demandas judiciais		(166)	(16)	(339)	(64)
Outros passivos		1.284	6.899	1.260	6.873
Subtotal		18.109	16.826	12.219	17.109
		43.002	90.050	48.472	98.209
IRPJ/CSLL pagos		-	(680)	(1.514)	(1.999)
Juros sobre financiamentos pagos	17	(7.806)	(24.136)	(7.527)	(24.205)
Caixa líquido proveniente da atividade operacional		35.196	65.234	39.431	72.005
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizado	14	(43.639)	(23.940)	(44.813)	(24.471)
Aquisições de intangível	15	(13.912)	(18.514)	(16.609)	(18.840)
Dividendos recebidos de controladas	13	-	4.000	-	-
Caixa líquido consumido na atividade de investimentos		(57.551)	(38.454)	(61.422)	(43.311)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de dividendos	20	(25.597)	(24.000)	(25.597)	(24.000)
Dividendos antecipados	20	-	(1.600)	-	(1.600)
Empréstimos e financiamentos captados	17	24.268	36.160	24.268	36.160
Empréstimos e financiamentos pagos	17	(2.021)	(272)	(2.505)	(582)
Caixa líquido gerado (consumido) na atividade de financiamento		(3.350)	10.288	(3.834)	9.978
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(25.705)	37.068	(28.825)	38.673
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		72.441	35.373	81.085	42.412
Saldo no final de caixa e equivalentes de caixa		46.736	72.441	55.260	81.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
1) (+) Receitas	447.487	476.197	475.990	507.224
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	410.471	450.381	439.037	481.406
Outras receitas	34.021	29.390	34.021	29.390
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	2.995	(3.574)	2.932	(3.572)
2) (-) Insumos adquiridos de terceiros	(331.316)	(314.849)	(347.560)	(329.474)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(320.416)	(306.581)	(334.929)	(319.423)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.165)	(10.353)	(10.895)	(12.136)
Perda / Recuperação de valores ativos	(1.735)	2.085	(1.736)	2.085
3) (=) Valor adicionado bruto (1-2)	116.171	161.348	128.430	177.750
4) Depreciações e amortizações	(20.639)	(19.244)	(21.463)	(20.271)
5) (=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	95.532	142.104	106.967	157.479
6) (+) Valor adicionado recebido em transferência	15.695	17.085	13.908	17.718
Resultado de equivalência patrimonial	3.600	6.637	-	-
Receitas financeiras	12.095	10.448	13.908	17.718
7) (+) Valor adicionado total a distribuir (5+6)	111.227	159.190	120.875	175.197
8) (=) Distribuição do valor adicionado	111.227	159.190	120.875	175.197
8.1) Pessoal	56.495	50.307	61.533	55.212
Pessoal + Remuneração direta+ Benefícios + FGTS	56.495	50.307	61.533	55.212
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(83)	5.656	1.461	7.152
Federais	(902)	4.680	642	6.028
Estaduais	819	976	819	1.124
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	65.475	67.675	68.541	77.280
Juros	33.698	27.423	34.931	34.330
Aluguéis	7	75	7	75
Outras	31.770	40.177	33.603	42.875
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(10.660)	35.553	(10.660)	35.553
Lucros retidos	(10.660)	35.553	(10.660)	35.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1 Contexto operacional

A Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halex Istar”) foi constituída em 1959 e está domiciliada na cidade de Goiânia/GO, na Rodovia BR 153, Km 03, Chácara Retiro, Conjunto Caiçara. A Companhia possui um centro de distribuição em São Paulo - SP, uma planta fabril em Eusébio/CE (antiga Isofarma) e uma planta fabril em Goiânia/GO. Essas duas plantas produzem soluções parenterais e medicamentos de grande e pequeno volumes.

2 Entidade controlada

Empresa	Participação acionária		
	País	2025	2024
Medicone Projetos e Soluções para a Indústria e a Saúde Ltda. (“Medicone”)	Brasil	100%	100%

A Medicone é uma entidade controlada especializada em produtos para saúde feitos em silicone, no município de Cachoeirinha /RS.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A reunião do Conselho de Administração da Companhia e sua controlada, realizada em 31 de março de 2026 autorizou a emissão dessas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 6. A Companhia e sua controlada estão descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco de resultar em um ajuste nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8** - Provisão para perdas esperadas no contas a receber de clientes - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota Explicativa nº 9** - Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota Explicativa nº 14** - Vida útil do ativo imobilizado, depreciação e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota Explicativa nº 15** - Vida útil e teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível e ativação do investimento em P&D;
- **Nota Explicativa nº 19** - Provisão para demandas judiciais, reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota Explicativa nº 21**- Programa de remuneração baseado em ações. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs* para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelo pagamento baseado em ações, reconhecido em outros passivos, e pelo caixa e equivalentes de caixa reconhecidos à valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Diretoria efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia e sua controlada em darem continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

6 Políticas contábeis materiais

6.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

6.2 Base de consolidação

Os investimentos são substancialmente detidos em Companhia controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e sua controlada, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

6.3 Receita de vendas

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. A Companhia e sua controlada reavaliam suas expectativas de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Obrigações de desempenho

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As notas abaixo fornecem informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas

A emissão da nota fiscal ocorre no momento em que a mercadoria é despachada da Companhia, no final de cada mês é efetuada uma análise dos produtos para os quais houve emissão da nota fiscal, contudo a mercadoria não foi entregue, sendo estornado o efeito de tais vendas nas demonstrações da Companhia.

A receita só é reconhecida quando os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente.

6.4 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Outras receitas”, exceto lucro da exploração que é reconhecido como redutor do imposto de renda, em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

Em decorrência da alteração na legislação tributária em 2024, a Companhia não aproveitou os benefícios de subvenções em suas apurações de imposto de renda e contribuição social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No final do exercício, a Companhia reclassifica as subvenções governamentais recebidas para o patrimônio líquido conforme requerido pelas autoridades fiscais.

6.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Exceto, pelo pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.13, a Companhia não possui outros benefícios de longo prazo a empregados.

6.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e as despesas financeiras da Companhia e sua controlada compreendem, essencialmente: (i) Receita de juros, (ii) Despesa de juros e (iii) Variações cambiais (iiii) Rendimentos de aplicações financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado no período de competência. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

6.7 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas

controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado com base na referida média de ações em circulação, ajustada por instrumentos potencialmente convertíveis em ações, com efeito de diluição, nos exercícios apresentados.

6.8 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

6.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas e mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para perdas é constituída sobre produtos obsoletos.

6.10 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada.

c. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

6.11 Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e

avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC).

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a. *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é mensurado ao valor justo na data de aquisição e é testado anualmente para verificar perdas por redução ao valor recuperável.

b. *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como um ativo intangível se, e somente se, todos os critérios a seguir puderem ser demonstrados: (a) a viabilidade técnica de concluir o projeto de desenvolvimento; (b) intenção da Companhia de concluir o projeto; (c) capacidade da Companhia de utilizar o projeto; (d) a probabilidade de que o projeto gerará benefícios econômicos futuros; (e) a disponibilidade de recursos técnicos adequados e outros recursos para concluir o projeto; e (f) a capacidade de mensurar os gastos de desenvolvimento são avaliados ao custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Anualmente, a Companhia e sua controlada avaliam a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável (iv) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange de cinco a 10 anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada.

O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da

Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15.

c. *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

d. *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, com e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

e. *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o ativo intangível. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não alocado (*goodwill*) não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

6.12 Arrendamento mercantil

No início de cada contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se o contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia (10% calculada à época de registro dos arrendamentos). Os arrendamentos compreendem os aluguéis de imóveis.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

6.13 Pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais

condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

6.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Diretoria. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Diretoria tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Diretoria da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e sua controlada.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento

ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento Ativos financeiros e passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros, a Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

6.15 Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada reconhecem no final de cada período provisões para perdas esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda é mensurada por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, por meio da abordagem simplificada.

A Companhia e sua controlada também avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Ao determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito. A Companhia e sua controlada presumem que o risco de crédito aumentou significativamente se identificadas as seguintes situações:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; e/ou

- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

b. Ativos não financeiros

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Diretoria da Companhia e sua controlada apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado e intangível). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia e sua controlada incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. O valor recuperável de ativos com vida útil indefinida é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda em seus valores recuperáveis.

6.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

6.17 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e da sua controlada são calculados da seguinte forma:

(i) ***Halex Istar***

Regime tributário de lucro real com base nos registros contábeis mais adições/exclusões de acordo com o método de cálculo adotado pela Companhia.

- (i) Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%.

(ii) ***Medicone***

Regime tributário de lucro presumido calculado com base em percentual sobre as vendas brutas da Companhia:

- (i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido que exceder o valor de R\$ 240. O lucro presumido é determinado a partir da aplicação das alíquotas de 8% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido que é determinado a partir da aplicação da alíquota de 12% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes da Companhia e de sua controlada é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(iii) ***Tributos diferidos***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Companhia e sua controlada esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.18 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

6.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença

entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

6.20 Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

A Companhia e sua controlada desenvolvem suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando o segmento operacional, hospitalar, subdividindo entre: Medicamento, Solução Parenteral e Produto para Saúde conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30.

6.21 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC entrarão em vigor em exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e sua controlada não adotaram antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras.

A. Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e sua controlada também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada:

- Contratos de eletricidade devido à natureza (alterações CPC 48 e CPC 40);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundos de caixa	36	38	42	44
Bancos conta movimento	1.114	5.112	1.370	5.676
Aplicações financeiras: (i)	-	-	-	-
Aplicações automáticas	5.768	8.375	6.872	8.447
Fundo de Investimento (em renda fixa)	6.221	22.893	6.221	22.893
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	33.597	36.023	40.755	44.025
Total	46.736	72.441	55.260	81.085

- (i) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas pelas taxas médias de 100% a 105% (100% a 105% em 2024) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). São aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

Classificação de rating das instituições financeiras que a Companhia possui relacionamento:

<u>Banco</u>	<u>Rating</u>
XP Investimentos	AAA
Bradesco	AAA
Banco do Brasil	AAA
Santander	AAA
Banco C6	A(bra)
Andbank	AAA(bra)
Banco BTG	AAA
Banco ABC	AAA
Itaú Empresas	AAA
Banco BNB	AAA(bra)
Safra	AAA

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas substancialmente em instrumentos de renda fixa, principalmente Certificados de Depósito Bancário (CDB), junto a instituições financeiras com classificação de risco AAA, o mais elevado nível de qualidade de crédito nas escalas de rating de mercado. Tais aplicações possuem, em sua maioria, liquidez diária e, quando realizadas com prazo determinado, apresentam vencimento original inferior a 90 dias, atendendo, portanto, aos critérios para classificação como equivalentes de caixa, em razão do curto prazo de vencimento, alta liquidez, baixo risco de variação de valor e elevada qualidade de crédito das instituições financeiras emissoras.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota Explicativa nº 27.

8 Contas a receber

a. Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Hospitais particulares e entidades filantrópicas	18.338	17.670	20.247	21.914
Distribuidoras	54.793	41.496	57.955	44.038
Órgãos públicos	20.412	13.621	20.676	13.698
Total	93.543	72.787	98.878	79.650
Provisão para perda de créditos esperadas	(16.514)	(16.144)	(16.698)	(16.267)
Total contas a receber	77.029	56.643	82.180	63.383

b. Composição dos saldos por idade de vencimento

	Controladora	
	2025	2024
A vencer		
A vencer até 30 dias	35.385	23.599
A vencer de 31 dias a 90 dias	29.501	22.298
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.249	3.185
Total	68.135	49.082
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	5.063	3.884
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.792	2.051
Vencidos de 91 dias a 1 ano	17.553	17.770
Total	25.408	23.705
Total contas a receber	93.543	72.787

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer		
A vencer até 30 dias	37.769	25.812
A vencer de 31 dias a 90 dias	31.817	25.077
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.564	4.818
Total	73.150	55.707
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	5.184	3.938
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.804	2.075
Vencidos de 91 dias a 1 ano	17.740	17.930
Total	25.728	23.943
Total contas a receber	98.878	79.650

c. Provisão para perdas de créditos esperadas

A provisão esperada é calculada com base no histórico de perda e, adicionalmente, considera a análise individual dos títulos que apresentem indicativos de insolvência, como por exemplo atrasos e dificuldades financeiras, sendo constituída como ponto de partida créditos vencidos acima do prazo de inadimplência definido para o grupo de cliente e que não tenham garantias reais e não tenham feito “Confissão de Dívida”, o montante pelo qual consideramos para a provisão é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

	Controladora			
	2024	Adições	Recebimento	2025
Provisão para perdas de créditos esperadas	(16.144)	(5.639)	5.269	(16.514)

	Controladora			
	2023	Adições	Recebimento	2024
Provisão para perdas de créditos esperadas	(12.306)	(6.409)	2.571	(16.144)

	Consolidado			
	2024	Adições	Recebimento	2025
Provisão para perdas de créditos esperadas	(16.267)	(5.775)	5.344	(16.698)

	Consolidado			
	2023	Adições	Recebimento	2024
Provisão para perdas de créditos esperadas	(12.407)	(6.486)	2.626	(16.267)

Premissas de classificação da inadimplência por grupos de clientes

A classificação de inadimplência é realizada com base no prazo de vencimento dos títulos, considerando também a existência de garantias reais, formalização de Confissão de Dívida e cumprimento de acordos de pagamento.

- a) **Privado:** São considerados os títulos vencidos há mais de 120 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham “Confissão de Dívida” formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente.
- b) **Distribuidor:** São considerados os títulos vencidos há mais de 120 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham “Confissão de Dívida” formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente.
- c) **Filantropia:** São considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham “Confissão de Dívida” formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente.

- d) **Órgão Público:** São considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias, desde que não possuam garantias reais, não tenham “Confissão de Dívida” formalizada e não estejam sendo pagos conforme acordo vigente.

As estratégias para mitigação da inadimplência concentram-se na intensificação das ações de cobrança e na renegociação ativa de débitos, buscando a recuperação de crédito com foco na preservação do relacionamento com o cliente. Complementarmente, a revisão criteriosa dos limites de crédito atua como medida preventiva. Em casos de maior complexidade, o processo é escalonado para parceiros especializados ou para o departamento jurídico. Tais diretrizes visam otimizar a qualidade da carteira e assegurar a proteção do fluxo de caixa contra perdas eventuais.

9 Estoques

a. Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas	64.141	71.672	71.138	79.035
Produtos acabados, semiacabados e revenda	41.067	55.078	48.066	59.228
Mercadoria para revenda	2	-	2	-
Almoxarifado	12.886	12.252	13.256	12.575
Total	118.096	139.002	132.462	150.838

b. Movimentação provisão perda de estoque

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial da provisão	(9.965)	(12.054)	(10.757)	(12.846)
Constituição	(1.913)	(9.644)	(1.913)	(9.644)
Baixa/reversão	360	11.733	360	11.733
Saldo final da provisão	(11.518)	(9.965)	(12.310)	(10.757)

Para realizar a provisão para perdas nos estoques, os seguintes itens são considerados: risco de obsolescência por validade, produtos rejeitados pela qualidade, avarias no depósito, avarias pós-expedição, amostras para qualidade, lotes-piloto e produtos descontinuados.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IPI sobre matérias-primas e insumos	1.443	1.375	2.980	2.846
PIS a recuperar	722	900	722	900
COFINS a recuperar	3.466	3.996	3.467	3.996
ICMS a recuperar	4.336	4.497	6.044	6.239
Outros impostos	233	563	449	637
Crédito Fiscal Subvenção	6.493	-	6.494	-
Subtotal	16.693	11.331	20.156	14.618
CSLL e IRPJ a compensar	8.324	6.991	8.324	6.991
Subtotal	8.324	6.991	8.324	6.991
Total circulante	25.017	18.322	28.480	21.609
ICMS a recuperar	233	234	233	234
PIS a recuperar	454	440	454	440
COFINS a recuperar	62	-	62	-
Outros impostos	165	165	165	165
Total não circulante	914	839	914	839
Total geral	25.931	19.161	29.394	22.448

11 Outros créditos

a. Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento importação (i)	4.293	4.848	8.395	8.462
Adiantamento funcionários	235	419	377	512
Garantia em caução	680	706	680	706
Demais créditos	7.924	3.267	8.230	3.522
Ativo circulante	13.132	9.240	17.682	13.202
Depósitos judiciais	11.201	11.951	11.278	12.028
Benefício fiscal (Bolsa/ BNB)	299	4.429	299	4.429
Demais créditos (ii)	1.351	6.940	1.586	7.193
Ativo não circulante	12.851	23.320	13.163	23.650
Total geral	25.983	32.560	30.845	36.853

- (i) Substancialmente representado por adiantamento para compra de matéria-prima.
(ii) Substancialmente representado por despesas antecipadas de seguros e valor justo de instrumento financeiro de SWAP relativo aos empréstimos em moeda estrangeira.

12 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pelas famílias: Carvalho e Perillo ao qual possuem participação de 50% cada, respectivamente.

a. Transações comerciais

As transações comerciais ocorridas entre a Companhia e partes relacionadas decorrem de operações comerciais de revenda de produtos e prestação de serviços, sendo devidamente eliminadas para fins de consolidação, quando aplicável. Os valores abaixo resumem os saldos das operações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024:

b. Transações patrimoniais

2025							
Descrição	Hospfar (i)	Ello (ii)	AC (iii)	HJP (iv)	Medicone (v)	Biotec (vi)	Total
Contas a receber	148	223	-	-	-	1.024	1.395
Fornecedores	-	-	(128)	(925)	-	(128)	(1.181)
2024							
Descrição	Hospfar (i)	Ello (ii)	AC (iii)	HJP (iv)	Medicone (v)	Biotec (vi)	Total
Contas a receber	608	164	-	-	-	-	772
Fornecedores	-	(11)	(128)	(128)	-	(126)	(393)

As contas a receber não tem garantias e não possui incidência de juros. Não há expectativa para perdas esperadas sobre as contas a receber de partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar aos acionistas era de R\$ 76.381 (R\$ 16.176 em 2024).

c. Transações de resultado

2025							
Descrição	Hospfar (i)	Ello (ii)	AC(iii)	HJP (iv)	Medicone (v)	Biotec (vi)	Total
Receita - Venda de produtos	1.680	1.129	-	-	-	-	2.809
Custo	(1.138)	(799)	-	-	-	-	(1.937)
Disp. Prest. Serv.	-	-	(128)	(128)	-	(925)	(1.181)
2024							
Descrição	Hospfar (i)	Ello (ii)	AC(iii)	HJP (iv)	Medicone (v)	Biotec (vi)	Total
Receita - Venda de produtos	4.828	1.278	-	-	-	-	6.106
Custo	(3.285)	(986)	-	-	-	-	(4.271)
Disp. Prest. Serv.	-	(11)	(128)	(128)	-	(126)	(393)

- (ii) Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares, trata-se de empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. São transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.
- (iii) Ello Distribuição Ltda., empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. Se trata de transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.
- (iv) AC Participações Ltda., empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.
- (v) HJP Assessoria Farmacêutica Ltda, empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.
- (vi) Medicone Projetos e Soluções para Indústria da Saúde, investida controlada, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. São transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.
- (vii) Biotec Biologia, empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.

d. Remuneração e benefícios dos executivos

As despesas com remuneração e benefícios dos executivos e administradores da Companhia foram:

	Consolidado	
	2025	2024
Benefício de curto prazo (i)	(4.016)	(3.824)
Benefício de longo prazo - Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Shares</i> (nota 21) (ii)	2.738	13.288
Total	(1.278)	9.464

- (i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais e programa de participação no resultado, que são reconhecidos com base nas metas estabelecidas anualmente.
- (ii) Substancialmente representado pelo cancelamento de quotas vestidas do programa de remuneração baseado em ações (nota 21).

13 Investimentos

a. Informações a respeito da controlada

	Medicone	
	2025	2024
Ativo circulante	36.055	34.469
Ativo não circulante	11.752	11.208
Passivo circulante	(1.734)	(2.913)
Passivo não circulante	(2.928)	(3.219)
Patrimônio Líquido	(43.145)	(39.545)
	2025	2024
Total das receitas	28.614	31.524
Custo dos produtos vendidos	(15.085)	(13.372)
(Despesas) receitas operacionais	(1.882)	(2.678)
Resultado do exercício	3.600	6.637

b. Composição

	Participação	Controladora	
		2025	2024
Medicone Projetos e Soluções para a Saúde e a Indústria Ltda.	100%	<u>43.145</u>	<u>39.545</u>
Total		<u>43.145</u>	<u>39.545</u>

	Controladora	
	2025	2024
Resultado do exercício	<u>3.600</u>	<u>6.637</u>
Resultado do exercício ajustado	3.600	6.637
Participação na controlada	<u>100%</u>	<u>100%</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>3.600</u>	<u>6.637</u>

c. Movimentação

	Saldo em 2024	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos (i)	Saldo em 2025
Investimento em controlada	<u>39.545</u>	<u>3.600</u>	-	<u>43.145</u>
Total geral	<u>39.545</u>	<u>3.600</u>	-	<u>43.145</u>

(i) A Medicone não realizou distribuição de dividendos com base no saldo de suas reservas de lucros.

	Saldo em 2023	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos (i)	Saldo em 2024
Investimento em controlada	<u>36.908</u>	<u>6.637</u>	(4.000)	<u>39.545</u>
Total geral	<u>36.908</u>	<u>6.637</u>	(4.000)	<u>39.545</u>

(i) A Medicone distribuiu dividendos no valor de 4.000 com base no saldo da Reserva de Lucros da Companhia.

14 Imobilizado

a. Composição

Controladora						
Vida útil em anos	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	26.180	-	26.180	-	26.180
Edificações	50	77.459	(12.247)	65.212	(10.849)	66.610
Instalações gerais	17	42.156	(8.869)	33.287	(6.295)	33.161
Máquinas e equipamentos	15	201.281	(97.048)	104.233	(90.420)	107.374
Veículos	5	339	(334)	5	339	5
Equipamentos de informática	5	14.472	(8.736)	5.736	(6.755)	7.000
Móveis e utensílios	25	8.318	(4.122)	4.196	(3.588)	4.589
Outros (i)	12	9.871	(3.729)	6.142	(3.159)	6.711
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	156	(46)	110	(40)	116
Imobilizações em andamento (ii)	-	59.951	-	59.951	-	40.176
Direito de uso	10	1.674	(1.623)	51	(1.253)	-
Total geral		441.857	(136.754)	305.103	(122.693)	291.922

Consolidado						
Vida útil em anos	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	26.180	-	26.180	-	26.180
Edificações	59	77.459	(12.248)	65.211	(10.848)	66.612
Instalações gerais	27	42.275	(8.888)	33.387	(6.309)	33.267
Máquinas e equipamentos	17	204.687	(99.743)	104.944	(93.002)	108.253
Veículos	7	374	(383)	(9)	(375)	-
Equipamentos de informática	5	14.922	(9.192)	5.730	(7.154)	6.975
Móveis e utensílios	15	8.901	(4.430)	4.471	(3.870)	4.794
Outros (i)	12	9.871	(3.729)	6.142	(3.208)	6.676
Moldes e matrizes	10	1.193	(508)	685	(398)	670
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	2.803	(1.432)	1.371	(1.376)	1.353
Imobilizações em andamento (ii)	-	60.843	-	60.843	-	40.567
Direito de uso	10	6.792	(4.124)	2.668	(3.445)	2.926
Total geral		456.300	(144.677)	311.623	(129.985)	298.273

- (i) Refere-se a instalações elétricas, ferramentas e aparelhos de comunicação.
- (ii) O projeto em imobilizado em andamento mais relevante refere-se à aquisição de máquina *Blow Fill Seal Rommelag*, no montante de R\$ 40 milhões, cuja expectativa de conclusão é em 2026, aumentando a produção de produtos SPPV-P em 76 milhões de unidades.

b. Movimentações

Controladora					
	Saldos em 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2025
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	77.459	-	-	-	77.459
Instalações gerais	39.456	2.699	-	-	42.155
Máquinas e equipamentos	197.794	6.623	(3.136)	-	201.281
Veículos	339	-	-	-	339
Equipamentos de informática	13.755	861	(129)	(15)	14.472
Móveis e utensílios	8.177	145	(2)	-	8.320
Outros	9.870	1	-	-	9.871
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	40.176	32.889	-	(13.115)	59.950
Direito de uso - Contratos Aluguéis	1.253	421	-	-	1.674
Total	414.615	43.639	(3.267)	(13.130)	441.857

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(10.849)	(1.398)	-	-	(12.247)
Instalações gerais	(6.295)	(2.573)	-	-	(8.868)
Máquinas e equipamentos	(90.420)	(9.711)	3.083	-	(97.048)
Veículos	(334)	-	-	-	(334)
Equipamentos de informática	(6.755)	(2.109)	112	15	(8.737)
Móveis e utensílios	(3.588)	(535)	2	-	(4.121)
Outros	(3.159)	(571)	-	-	(3.730)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(40)	(6)	-	-	(46)
Direito de uso - Contratos Aluguéis	(1.253)	(370)	-	-	(1.623)
Subtotal	(122.693)	(17.273)	3.197	15	(136.754)
Saldo líquido	291.922	26.366	(70)	(13.115)	305.103

Controladora

	Saldos em	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em
	2023				2024
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	62.410	3.733	-	11.316	77.459
Instalações gerais	30.283	6.055	-	3.118	39.456
Máquinas e equipamentos	163.246	9.595	(577)	25.530	197.794
Veículos	339	-	-	-	339
Equipamentos de informática	8.754	2.967	(34)	2.068	13.755
Móveis e utensílios	6.869	1.095	(11)	224	8.177
Outros	7.792	-	(1)	2.079	9.870
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	86.602	495	(2.586)	(44.335)	40.176
Direito de uso - Contratos Aluguéis	1.024	229	-	-	1.253
Total	393.655	24.169	(3.209)	-	414.615
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(9.511)	(1.338)	-	-	(10.849)
Instalações gerais	(4.615)	(1.680)	-	-	(6.295)
Máquinas e equipamentos	(82.123)	(8.874)	577	-	(90.420)
Veículos	(334)	-	-	-	(334)
Equipamentos de informática	(5.711)	(1.078)	34	-	(6.755)
Móveis e utensílios	(3.119)	(480)	11	-	(3.588)
Outros	(2.695)	(465)	1	-	(3.159)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(34)	(6)	-	-	(40)
Direito de uso - Contratos Aluguéis	(983)	(270)	-	-	(1.253)
Subtotal	(109.125)	(14.191)	623	-	(122.693)
Saldo líquido	284.530	9.978	(2.586)	-	291.922

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Consolidado					
	Saldos em 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2025
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	77.460	-	-	-	77.460
Instalações gerais	39.576	2.699	-	-	42.275
Máquinas e equipamentos	201.255	6.700	(3.137)	-	204.818
Veículos	375	-	-	-	375
Equipamentos de informática	14.129	1.017	(207)	(15)	14.924
Móveis e utensílios	8.664	238	(2)	-	8.900
Outros	9.884	1	-	-	9.885
Moldes e matrizes	1.068	125	-	-	1.193
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.729	74	-	-	2.803
Imobilizações em andamento	40.567	33.539	-	(13.267)	60.839
Direito de uso - Contratos alugueiros	6.013	420	-	-	6.433
Total geral	427.900	44.813	(3.346)	(13.282)	456.085
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(10.848)	(1.398)	-	-	(12.246)
Instalações gerais	(6.309)	(2.579)	-	-	(8.888)
Máquinas e equipamentos	(93.002)	(9.870)	3.081	-	(99.791)
Veículos	(375)	-	-	-	(375)
Equipamentos de informática	(7.154)	(2.162)	112	15	(9.187)
Móveis e utensílios	(3.870)	(571)	2	-	(4.441)
Outros	(3.208)	(570)	-	-	(3.778)
Moldes e matrizes	(398)	(158)	-	-	(556)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.376)	(57)	-	-	(1.433)
Direito de uso - Contratos alugueiros	(3.087)	(678)	-	-	(3.765)
Total	(129.627)	(18.043)	3.195	15	(144.463)
Saldo líquido	298.273	26.767	(151)	(13.267)	311.622

Consolidado					
	Saldos em 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2024
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	62.411	3.733	-	11.316	77.460
Instalações gerais	30.375	6.084	-	3.117	39.576
Máquinas e equipamentos	166.627	9.674	(577)	25.531	201.255
Veículos	375	-	-	-	375
Equipamentos de informática	9.128	2.967	(34)	2.068	14.129
Móveis e utensílios	7.342	1.110	(12)	224	8.664
Outros	7.805	-	(1)	2.080	9.884
Moldes e matrizes	969	99	-	-	1.068
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.651	78	-	-	2.729
Imobilizações em andamento	86.763	726	(2.586)	(44.336)	40.567
Direito de uso - Contratos alugueiros	2.727	3.286	-	-	6.013
Total geral	403.353	27.757	(3.210)	-	427.900
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(9.510)	(1.338)	-	-	(10.848)
Instalações gerais	(4.624)	(1.685)	-	-	(6.309)
Máquinas e equipamentos	(84.515)	(9.064)	577	-	(93.002)
Veículos	(370)	(5)	-	-	(375)
Equipamentos de informática	(6.019)	(1.169)	34	-	(7.154)
Móveis e utensílios	(3.365)	(517)	12	-	(3.870)
Outros	(2.742)	(467)	1	-	(3.208)
Moldes e matrizes	(239)	(159)	-	-	(398)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.320)	(56)	-	-	(1.376)
Direito de uso - Contratos alugueiros	(2.545)	(542)	-	-	(3.087)
Total	(115.249)	(15.002)	624	-	(129.627)
Saldo líquido	288.104	12.755	(2.586)	-	298.273

A Companhia não possui juros capitalizados no ativo imobilizado, nem ativos imobilizados dados em garantia.

A Administração avaliou, na data-base das demonstrações financeiras, a existência de indícios internos ou externos de perda por redução ao valor recuperável dos ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1), e concluiu não haver evidências que indiquem a necessidade de redução ao valor recuperável.

A cada dois anos a Companhia renova seu laudo de avaliação de imobilizado seguindo sua política interna.

15 Intangível

a. Composição

	Taxa de amortização % ao ano	Controladora					
		2025			2024		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	59.847	(9.063)	50.784	46.733	(9.062)	37.671
Goodwill	-	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	33.487	(33.487)	-	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	21.122	(15.625)	5.497	20.353	(13.543)	6.810
Patentes	10	28.499	(13.156)	15.343	28.470	(10.386)	18.084
Total geral		151.174	(71.331)	79.843	137.262	(66.478)	70.784

	Taxa de amortização % ao ano	Consolidado					
		2025			2024		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	67.206	(9.859)	57.347	51.405	(9.062)	42.343
Goodwill	-	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	33.487	(33.487)	-	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	21.479	(16.059)	5.420	20.699	(13.972)	6.727
Patentes	10	28.499	(14.722)	13.777	28.471	(10.448)	18.023
Total geral		158.890	(74.127)	84.763	142.281	(66.969)	75.312

- (i) Intangível em desenvolvimento: refere-se ao desenvolvimento de novas linhas de produtos. Antes do início desse desenvolvimento, foram analisadas as viabilidades técnica e econômica do projeto, o qual foi aprovado pela Diretoria da Companhia. Anualmente, a Companhia avalia a viabilidade econômica desses projetos. Segue abaixo composição do intangível de desenvolvimento por classe terapêutica.

Os custos com desenvolvimentos de novos produtos para o setor hospitalar, segregados da seguinte maneira:

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

	Controladora						
	2023	Adições	Transferências	2024	Adições	Transferências	2025
Analgésicos	4.651	3.864	-	8.515	2.908	(234)	11.189
Anestésico	2.307	273	-	2.580	503	(32)	3.051
Antiemético	4.113	1.539	(2.275)	3.377	1.656	(266)	4.767
Antibiótico	2.703	35	-	2.738	24	-	2.762
Antiarrítmico	359	459	-	818	940	(59)	1.699
Antifúngicos	559	-	-	559	-	-	559
Anti-inflamatório	1.110	959	-	2.069	861	(45)	2.885
Cardiológico	1.897	-	-	1.897	-	-	1.897
Hipnótico	1.727	1.088	-	2.815	1.511	(40)	4.286
Hormônio	2.444	-	-	2.444	-	-	2.444
Diurético	861	464	-	1.325	646	(30)	1.941
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	(17)	-	-	-	-
Betabloqueador simples	695	475	-	1.170	892	(24)	2.038
Anticonvulsivante	365	176	-	541	789	(4)	1.326
Anti-Histaminicos Sistemicos	1.017	-	-	1.017	-	-	1.017
Antiácido	39	-	(39)	-	-	-	-
Estudo	312	1.275	-	1.587	232	-	1.819
Antiespasmódico	476	699	-	1.175	1.697	(79)	2.793
Solução cirúrgica	22	-	(22)	-	-	-	-
Outros Anti-infecciosos	692	518	-	1.210	119	(6)	1.323
Projetos cancelados	9.062	-	-	9.062	-	-	9.062
Diluentes e Veículos	-	59	-	59	-	-	59
Expectorantes e Mucolítico	-	102	-	102	94	(8)	188
Quinolonas antibacterianas	-	94	-	94	89	(2)	181
Glicocorticoides sistêmicos	-	144	-	144	333	(5)	472
Eletrólitos Simples	-	157	-	157	207	-	364
Projeto Sky	689	589	-	1.278	485	(37)	1.726
Subtotal	36.117	12.969	(2.353)	46.733	13.986	(871)	59.848
Provisão para perdas	(9.062)	-	-	(9.062)	-	-	(9.062)
Total líquido	27.055	12.969	(2.353)	37.671	13.986	(871)	50.786

	Consolidado						
	2023	Adições	Transferências	2024	Adições	Transferências	2025
Analgésicos	4.651	3.864	-	8.515	2.908	(234)	11.189
Anestésico	2.307	273	-	2.580	503	(32)	3.051
Antiemético	4.113	1.539	(2.275)	3.377	1.656	(266)	4.767
Antibiótico	2.703	35	-	2.738	24	-	2.762
Antiarrítmico	359	459	-	818	940	(59)	1.699
Antifúngicos	559	-	-	559	-	-	559
Anti-inflamatório	1.110	959	-	2.069	861	(45)	2.885
Cardiológico	1.897	-	-	1.897	-	-	1.897
Hipnótico	1.727	1.088	-	2.815	1.511	(40)	4.286
Hormônio	2.444	-	-	2.444	-	-	2.444
Diurético	861	464	-	1.325	646	(30)	1.941
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	(17)	-	-	-	-
Betabloqueador simples	695	475	-	1.170	892	(24)	2.038
Anticonvulsivante	365	176	-	541	789	(4)	1.326
Anti-Histaminicos Sistemicos	1.017	-	-	1.017	-	-	1.017
Antiácido	39	-	(39)	-	-	-	-
Estudo	312	1.275	-	1.587	232	-	1.819
Antiespasmódico	476	699	-	1.175	1.697	(79)	2.793
Solução cirúrgica	22	-	(22)	-	-	-	-
Outros Anti-infecciosos	692	518	-	1.210	119	(6)	1.323
Projetos cancelados	9.062	-	-	9.062	-	-	9.062
Diluentes e Veículos	-	59	-	59	-	-	59
Expectorantes e Mucolítico	-	102	-	102	94	(8)	188
Quinolonas antibacterianas	-	94	-	94	89	(2)	181
Glicocorticoides sistêmicos	-	144	-	144	333	(5)	472
Eletrólitos Simples	-	157	-	157	207	-	364
Projeto Sky	689	588	-	1.278	486	(37)	1.726
Projeto Saúde	4.424	249	-	4.673	1.888	-	6.561
Subtotal	40.541	13.217	(2.353)	51.406	15.875	(871)	66.409
Provisão para perdas	(9.062)	-	-	(9.062)	-	-	(9.062)
Total líquido	31.479	13.217	(2.353)	42.344	15.875	(871)	57.347

Os projetos acima possuem sua previsão para ativação entre os anos de 2026 a 2032. Após a conclusão dos projetos, a amortização ocorre pelo período de vida útil estimada, calculada através da expectativa dos benefícios econômicos futuros esperados, cuja expectativa da Diretoria é de até 10 anos.

Os custos desses projetos são classificados conforme segue:

- **Prospecção/aprovação de produto:** estudo inicial de viabilidade econômica e estudos de avaliação técnica do produto (pesquisas e provas necessárias); classificação do projeto e definições iniciais dele.
- **Fase 0:** Prospecção de fabricante de insumos, aquisição de insumos, desenvolvimento inicial de bancada (lotes pilotos de bancada) + método analítico;
- **Fase 1:** Fechamento de formulação, validações de métodos de análise, lotes piloto industriais, estudos de comprovação de segurança e eficácia, montagem de documentação regulatória e produto protocolado na ANVISA, aguardando avaliação da ANVISA.
- **Fase 2:** produto aprovado pela ANVISA, transposição de tecnologia da escala de lote piloto para lotes comerciais.

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento. No caso da Companhia, isso ocorre quando o projeto se encontra na Fase 0.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangível, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por método de fluxo de caixa descontado 14,67% em 2025 (taxa de desconto de 12,60% em 31 de dezembro de 2024), considerando entre outros aspectos: a). premissas de geração futura de receitas, fundamentadas pelo tamanho dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que a Companhia espera atingir; b). Estimativas de custos diretos e indiretos de fabricação; c). Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável; d). Gastos associados a comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e frete.

O exercício de projeções abrange no mínimo cinco anos, a partir da data estimada de lançamentos dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor recuperável (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia.

A Companhia monitora seu portfólio de P&D por meio de um sistema de SAP, onde a passagem de fase exige aprovação da Diretoria. A viabilidade econômica é revisada periodicamente com base em projeções de vendas e margens de contribuição. Projetos que deixam de apresentar probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros têm seus saldos integralmente

baixados contra o resultado do exercício, garantindo a integridade dos ativos intangíveis reconhecidos.

Todo processo é detalhado na política da companhia e seguido rigorosamente.

b. Movimentação

Controladora					
	Saldos em 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2025
Custo:					
Sistemas de informação	20.353	769	-	-	21.122
Intangível em desenvolvimento	46.733	13.115	-	-	59.848
Marcas e patentes	28.470	28	-	-	28.498
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
<i>Goodwill</i>	8.219	-	-	-	8.219
Total	137.262	13.912	-	-	151.174
Amortização:					
Sistemas de informação	(13.543)	(2.082)	-	-	(15.625)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(10.386)	(2.771)	-	-	(13.157)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(66.478)	(4.853)	-	-	(71.331)
Saldo líquido	70.784	9.059	-	-	79.843
Controladora					
	Saldos em 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2024
Custo:					
Sistemas de informação	15.114	5.239	-	-	20.353
Intangível em desenvolvimento	36.117	12.969	-	(2.353)	46.733
Marcas e patentes	25.860	306	(49)	2.353	28.470
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
<i>Goodwill</i>	8.219	-	-	-	8.219
Total	118.797	18.514	(49)	-	137.262
Amortização:					
Sistemas de informação	(9.840)	(3.703)	-	-	(13.543)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(7.812)	(2.574)	-	-	(10.386)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(60.201)	(6.277)	-	-	(66.478)
Saldo líquido	58.596	12.237	(49)	-	70.784

Consolidado					
	Saldos em 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2025
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	20.699	781	-	-	21.480
Marcas e patentes Intangível Anvisa	51.405	15.801	-	-	67.206
Goodwill	28.471	27	-	-	28.498
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219
Total	142.281	16.609	-	-	158.890
Amortização:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	(13.972)	(2.083)	-	-	(16.055)
Marcas e patentes Intangível Anvisa	(9.062)	-	-	-	(9.062)
	(10.448)	(5.075)	-	-	(15.523)
	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(66.969)	(7.158)	-	-	(74.127)
Saldo líquido	75.312	9.451	-	-	84.763

Consolidado					
	Saldos em 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2024
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	15.386	5.313	-	-	20.699
Marcas e patentes Intangível Anvisa	40.541	13.217	-	(2.353)	51.405
Goodwill	25.857	310	(49)	2.353	28.471
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219
Total	123.490	18.840	(49)	-	142.281
Amortização:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	(10.194)	(3.778)	-	-	(13.972)
Marcas e patentes Intangível Anvisa	(9.062)	-	-	-	(9.062)
	(7.810)	(2.638)	-	-	(10.448)
	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(60.553)	(6.416)	-	-	(66.969)
Saldo líquido	62.937	12.424	(49)	-	75.312

c. Teste por redução ao valor recuperável do ágio

Com a incorporação da Isofarma Indústria Farmacêutica Ltda. (Isofarma), o ágio foi mantido nas demonstrações financeiras individuais da controladora e dessa forma compoendo a Unidade

Geradora de Caixa (UGC) com ágio. O valor recuperável dessa UGC foi baseado na estimativa dos fluxos de caixa descontados considerando a data base de 31 de dezembro de 2025 e 2024. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Diretoria em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	2025	2024
Taxa de desconto real	14,67%	12,60%
Taxa de crescimento na perpetuidade	-	-

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital em que a UGC operava, considerando a alavancagem da dívida 9,2% a uma taxa de juros real estimada em 9,5% a.a. com base nas linhas de financiamento.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos. Não foi considerado taxa de crescimento na perpetuidade.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustada pelos seguintes fatores:

- (a) O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.
- (b) As probabilidades ponderadas de custos ambientais significativos não recorrentes. Presume-se que outros custos ambientais acompanhem a inflação em outros anos.

Não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por valor recuperável da unidade geradora de caixa.

16 Subvenções e assistências governamentais

a. Incentivo FOMENTAR - Halex Istar Matriz

A Halex Istar é beneficiária do FOMENTAR, que permite o diferimento de 70% do ICMS devido a serem recolhidos no longo prazo, com juros devidos à taxa de 0,2% (dois décimos por cento) ao mês subsidiados e sem correção ou atualização monetária. O prazo de fruição do benefício FOMENTAR é 31 de dezembro de 2032.

Desses 70% não recolhidos, a Halex Istar aplica contratualmente 10% em forma de caução do financiamento, denominado Bolsa Garantia - CDBs (Lei nº 14.239, de 9 de julho de 2002), cujos vencimentos estão atrelados ao vencimento dos 70% incentivados e que rendem 80% da variação da taxa referencial. Esses CDBs, devidamente atualizados, estão demonstrados no ativo não circulante; e a dívida referente aos 70%, no passivo não circulante.

Através de Lei Estadual, é facultado aos beneficiários do FOMENTAR amortizar antecipadamente seus débitos fomentados, à razão de 11% do valor devido (com ganho de 89% a título de deságio) através dos Leilões FOMENTAR. Esse desconto é uma subvenção para

investimentos e foi reconhecido contabilmente como receita de subvenção quando da participação nos leilões e, posteriormente, classificado como reservas de lucros.

A Companhia no período de janeiro a dezembro de 2025 obteve deságio no valor de R\$17.855 (R\$20.184 no mesmo período em 2024), referente a leilão ocorrido em dezembro de 2025, reconhecido como “Outras receitas” no resultado do exercício.

b. Incentivo FDI - Halex Istar filial Nordeste

A filial Eusébio é beneficiária do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). O FDI é um benefício concedido pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN), cujo objetivo principal é incentivar a implantação, a ampliação, a diversificação, a recuperação e a modernização de estabelecimentos industriais. O contrato estabelece o diferimento equivalente a 75% do valor do ICMS efetivamente recolhido pela beneficiária incidente sobre a sua produção própria. No período de janeiro a dezembro de 2025, foi reconhecido um deságio referente ao FDI de R\$4.222 (R\$5.789 no mesmo período de 2024) na rubrica de “Outras receitas.

c. Incentivo Lucro da Exploração - Halex Istar filial Nordeste

A Filial é tributada pelo lucro real anual/recolhimento através de balancetes de redução/suspensão. Possui o benefício do IRPJ - Lucro da Exploração, o incentivo de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, conforme Decreto-lei nº 1.598, de 1977, e Lei nº 7.959. No período de janeiro a dezembro de 2025, não houve apuração de IRPJ a recolher, uma vez que a filial apresentou resultado fiscal negativo (prejuízo fiscal) no período, inexistindo base de cálculo positiva para incidência do imposto. Em razão disso, não houve reconhecimento de despesa com IRPJ nem registro de redução decorrente do incentivo fiscal.

17 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

Descrição	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Arrendamentos - Aluguéis	IGPM/FGV/INPC	14	-	459	524
Debêntures (i)	CDI+2,45% a.a.	25.364	4.935	25.364	4.935
FCO	TFC	18.440	149	18.440	149
Santander		17.500	-	17.500	-
4131	EUR + 4,15% a.a.	18.062	337	18.062	337
(-) Custo de captação e modificações		(605)	(605)	(605)	(605)
BNB		139	-	139	-
Passivo circulante		78.914	4.816	79.359	5.340
FCO	TFC	-	20.140	-	20.140
Debêntures (i)	CDI+2,45% a.a.	117.960	136.986	117.960	136.986
Arrendamentos - Aluguéis	IGPM/FGV/INPC	-	-	2.364	2.490
4131	EUR + 4,15% a.a.	3.430	20.930	3.430	20.930
CCB	USD + 6,03% a.a.	2.846	20.346	2.846	20.346
Finep		23.976	-	23.976	-
(-) Custo de captação e modificações(ii)		(5.212)	(5.212)	(5.212)	(5.212)
Passivo não circulante		143.000	193.190	145.364	195.680
Total geral		221.914	198.006	224.723	201.020

- (i) Debêntures - em outubro de 2021 a Companhia assinou um contrato de debêntures simples não conversíveis em ações restritos para banco Itaú e Santander no valor de R\$ 200.000 para quitar a recompra de ações pertencentes a HIG Capital. A taxa de juros a partir de março de 2024 será composta pelo CDI+2,45% ao ano conforme previsto em contrato.
- (ii) Decorrente do pagamento de *fee* aos debenturistas para renegociação dos termos das debentures e ganho avaliado na modificação do contrato de debentures após as alterações contratuais.

b. Garantias

A Companhia e sua controlada mantêm diversos contratos de financiamento com o Banco do Brasil relativos ao FCO. Quanto aos financiamentos de capital de giro e contas garantidas mantidos com instituições financeiras, as garantias estão vinculadas a aval dos sócios. Nos financiamentos em moeda estrangeira, as garantias estão vinculadas às duplicatas da Companhia.

A Companhia adota uma estrutura dupla na garantia de suas debêntures emitidas, contando com a alienação fiduciária de ações, equivalente a 20% das cotas da Companhia, e as garantias de duplicatas, que representam 20% do saldo devedor da dívida.

c. Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia possui um *covenant* financeiro, obrigação de manter o índice resultado da divisão da Dívida Líquida pelo seu LAJIDA inferior a 2,0 (dois).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia informa que ocorreu o desenquadramento temporário de cláusulas restritivas (*financial covenants*) vinculadas ao indicador de EBITDA junto às instituições Santander, Itaú e Banco do Brasil. As tratativas para a formalização do *waiver* encontram-se em estágio conclusivo: Todos os bancos aguardam a emissão das demonstrações financeiras definitivas para a ratificação do pleito. É imperativo ressaltar que as instituições sinalizaram a manutenção integral das linhas de crédito e a continuidade estratégica da parceria comercial.

d. Movimentação

As movimentações de empréstimos e financiamentos, entre em 31 de dezembro 2025 e 2024.

	Controladora							Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adições	Amortizações	Transferência circulante e não circulante	Amortização juros	Provisão juros	Varição Cambial	
Arrendamentos	-	421	(407)	-	-	-	-	14
Debêntures	4.935	-	-	19.026	(7.073)	8.476	-	25.364
FCO	149	-	(1.614)	20.140	(733)	498	-	18.440
Santander Circulante	-	-	-	17.500	-	-	-	17.500
Itaú	337	-	-	17.500	-	225	-	18.062
(-) Custos de captação e modificações	(605)	-	-	-	-	-	-	(605)
BNB	-	139	-	-	-	-	-	139
Circulante	4.816	560	(2.021)	74.166	(7.806)	9.199	-	78.914
FCO	20.140	-	-	(20.140)	-	-	-	-
Debêntures	136.986	-	-	(19.026)	-	-	-	117.960
4131	20.930	-	-	(17.500)	-	-	-	3.430
CCB	20.346	-	-	(17.500)	-	-	-	2.846
(-) Custos de captação e modificações	(5.212)	-	-	-	-	-	-	(5.212)
Finep	-	23.708	-	-	-	268	-	23.976
Não circulante	193.190	23.708	-	(74.166)	-	268	-	143.000
Total geral	198.006	24.268	(2.021)	-	(7.806)	9.467	-	221.914

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Controladora								
	Saldo em 2023	Adições	Amortizações	Transferência circulante e não circulante	Amortização juros	Provisão juros	Variação Cambial	Saldo em 2024
Arrendamentos	44	229	(273)	-	-	-	-	-
Debêntures	31.747	-	-	(26.269)	(21.320)	20.777	-	4.935
FCO	-	-	-	-	(2.816)	2.965	-	149
Itaú	-	-	-	-	-	337	-	337
(-) Custos de captação e modificações	-	-	333	(938)	-	-	-	(605)
Circulante	31.791	229	60	(27.207)	(24.136)	24.079	-	4.816
FCO	18.979	1.161	-	-	-	-	-	20.140
Debêntures	110.717	-	-	26.269	-	-	-	136.986
4131	-	17.500	-	-	-	-	3.430	20.930
CCB	-	17.500	-	-	-	-	2.846	20.346
(-) Custos de captação e modificações	-	(6.150)	-	938	-	-	-	(5.212)
Não circulante	129.696	30.011	-	27.207	-	-	6.276	193.190
Total geral	161.487	30.239	60	-	(24.136)	24.079	6.276	198.006

Consolidado								
	Saldo em 2024	Adições	Amortizações	Transferência circulante e não circulante	Amortização juros	Provisão juros	Variação Cambial	Saldo em 2025
Arrendamentos	524	421	(891)	126	279	-	-	459
Debêntures	4.935	-	-	19.026	(7.073)	8.476	-	25.364
FCO	149	-	(1.614)	20.140	(733)	498	-	18.440
Santander Circulante	-	-	-	17.500	-	-	-	17.500
Itaú	337	-	-	17.500	-	225	-	18.062
(-) Custos de captação e modificações	(605)	-	-	-	-	-	-	(605)
BNB	-	139	-	-	-	-	-	139
Circulante	5.340	560	(2.505)	74.292	(7.527)	9.199	-	79.359
FCO	20.140	-	-	(20.140)	-	-	-	-
Arrendamentos - Não Circulante	2.490	-	-	(126)	-	-	-	2.364
Debêntures	136.986	-	-	(19.026)	-	-	-	117.960
4131	20.930	-	-	(17.500)	-	-	-	3.430
CCB	20.346	-	-	(17.500)	-	-	-	2.846
(-) Custos de captação e modificações	(5.212)	-	-	-	-	-	-	(5.212)
Finep	-	23.708	-	-	-	268	-	23.976
Não circulante	195.680	23.708	-	(74.292)	-	268	-	145.364
Total geral	201.020	24.268	(2.505)	-	(7.527)	9.467	-	224.723

Consolidado								
	Saldo em 2023	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2024
Arrendamentos	204	710	(411)	71	(50)	-	-	524
BRDE	161	-	(171)	-	(4)	14	-	0
Debêntures	31.747	-	-	(26.269)	(21.320)	20.777	-	4.935
FCO	-	-	-	-	(2.816)	2.965	-	149
Itaú	-	-	-	-	-	337	-	337
(-) Custos de captação e modificações	-	-	333	(938)	-	-	-	(605)
Circulante	32.112	710	(249)	(27.136)	(24.190)	24.093	-	5.340
FCO	18.979	1.161	-	-	-	-	-	20.140
Arrendamentos	-	2.576	-	(71)	(15)	-	-	2.490
Debêntures	110.717	0	-	26.269	-	-	-	136.986
Itaú	-	17.500	-	-	-	-	3.430	20.930
Santander	-	17.500	-	-	-	-	2.846	20.346
(-) Custos de captação e modificações	-	(6.150)	-	938	-	-	-	(5.212)
Não circulante	129.696	32.587	-	27.136	(15)	-	6.276	195.680
Total geral	161.808	33.297	(249)	-	(24.205)	24.093	6.276	201.020

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados com instituições financeiras, os quais estão sujeitos a riscos de mercado, principalmente relacionados à variação de indicadores de juros, inflação e taxas de câmbio.

Parte das obrigações financeiras está indexada a taxas pós-fixadas, como o CDI, bem como a índices de inflação, como IGP-M e/ou INPC, conforme condições contratuais. Dessa forma, eventuais variações nesses indexadores podem impactar o resultado financeiro da Companhia, em função da atualização monetária e dos encargos incidentes sobre essas operações.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial decorrente de operações passivas contratadas em moeda estrangeira. Essa exposição abrange não apenas as obrigações financeiras, mas também a rubrica de fornecedores, com destaque para a importação de matérias-primas e aquisições de bens de capital (CapEx). Tais oscilações podem gerar efeitos no resultado e refletir nos fluxos de caixa futuros, alterando os valores a serem desembolsados.

Para mitigar os impactos dessa volatilidade, a Companhia adota estratégias operacionais e financeiras de proteção. Em menor escala, a Companhia realiza vendas ao mercado internacional e, sempre que possível, mantém os recursos provenientes dessas exportações em contas mantidas no exterior. Essa prática atua como um *hedge* natural, permitindo a liquidação de obrigações em moeda estrangeira com os próprios recebimentos na mesma moeda, reduzindo os efeitos do descasamento cambial.

A Administração acompanha periodicamente a exposição líquida a esses riscos. Como parte desse monitoramento contínuo, a contratação de instrumentos financeiros derivativos, como *Swaps* e contratos a termo de moeda sem entrega física (*Non-Deliverable Forwards* - NDF), é frequentemente avaliada como alternativa de proteção cambial, visando resguardar as obrigações e os resultados da Companhia contra flutuações adversas do mercado.

Cronograma de vencimento dos empréstimos:

	2025	2024
Vencimento em 2025	-	4.816
Vencimento em 2026	78.915	67.539
Vencimento em 2027	22.439	35.226
Vencimento em 2028 em diante	120.560	90.425
	<u>221.914</u>	<u>198.006</u>

18 Fornecedores e outras obrigações

a. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	33.663	23.903	33.663	23.903
Fornecedores nacionais - Cessão de direitos (i)	9.985	13.030	9.985	13.030
Fornecedores estrangeiros	25.757	11.196	25.655	12.114
Total	69.405	48.129	69.303	49.047

- (i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

b. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários a pagar	3.870	5.355	3.870	5.355
Encargos sociais a recolher	3.499	2.782	3.723	2.957
Provisões e outras contas trabalhistas (i)	9.893	8.627	10.778	9.597
Total	17.262	16.764	18.371	17.909

- (i) Substancialmente representado por provisão de férias e encargos relacionados.

c. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	303	1.811	303	1.811
IRRF – Assalariados	381	923	375	893
Reinvestimento IRPJ	3.545	3.545	3.545	3.545
Outros Impostos	22	602	321	944
(-) Prov. de imp. de vendas não realizadas (i)	(2.458)	(1.640)	(2.458)	(1.640)
Total	1.793	5.241	2.086	5.553

- (i) Refere-se ao PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes.

d. Outras obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Convênio a pagar	93	171	93	171
Comissões a pagar	12.595	11.983	12.595	11.983
Dividendos a pagar	12.000	16.176	12.000	16.176
Provisões e outras contas (i)	(1.325)	9.153	(1.335)	9.166
Passivo circulante	23.363	37.483	23.353	37.496
Indenizações/infrações	1.016	1.016	1.016	1.016
Remuneração baseado em ações - <i>Phantom Shares – nota 21</i>	1.539	4.277	1.539	4.277
Outras obrigações (ii)	11.650	1.043	11.650	1.045
Dividendos a pagar	64.381	-	64.381	-
Outras contas a pagar	623	-	623	-
Passivo não circulante	79.209	6.336	79.209	6.338
Total	102.572	43.819	102.562	43.834

- (i) Substancialmente representado por fretes apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes.
- (ii) Substancialmente representado por provisão de indenizações de comissões de representantes a pagar.

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e a sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Diretoria, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro 2025 e 2024, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

a. Composição - Perdas prováveis

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Civil	866	780	865	789
Trabalhista	1.014	997	1.580	1.717
Tributário	9.369	10.238	9.369	10.238
Total	11.249	12.015	11.814	12.744

b. Movimentação

Controladora						
	Saldos em 2024	Adições	Atualizações monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2025
Civil	780	-	196	-	(110)	866
Trabalhista	997	52	21	-	(56)	1.014
Tributário	10.238	1.926	294	(3.089)	-	9.369
Total	12.015	1.978	511	(3.089)	(166)	11.249

Controladora						
	Saldos em 2023	Adições	Atualizações monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2024
Civil	825	-	89	(132)	(2)	780
Trabalhista	283	862	40	(174)	(14)	997
Tributário	6.146	-	4.919	(827)	-	10.238
Total	7.254	862	5.048	(1.133)	(16)	12.015

Consolidado						
	Saldos em 2024	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2025
Civil	789	-	196	-	(120)	865
Trabalhista	1.717	52	41	(10)	(220)	1.580
Tributário	10.238	1.926	294	(3.089)	-	9.369
Total	12.744	1.978	531	(3.099)	(340)	11.814

Consolidado						
	Saldos em 2023	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2024
Civil	988	-	102	(300)	(2)	788
Trabalhista	661	946	346	(174)	(62)	1.717
Tributário	6.147	-	4.919	(827)	-	10.239
Total	7.796	946	5.367	(1.301)	(64)	12.744

Tributárias

A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e exclusão indevida ao lucro real, bem como ao incentivo fiscal do FOMENTAR, apontando subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor da causa atualizado de R\$ 19.270 (R\$ 23.037 em 31 de dezembro de 2024), sendo que parte da autuação, que se refere ao excesso de juros sobre o capital próprio, possui chance de perda provável e já provisionado, com valor atual de R\$5.009 (R\$ 5.759 em 31 de dezembro de 2024). O montante de R\$14.261 (R\$17.278 em 31 de dezembro de 2024) restante é classificado como

chance de perda possível.

c. Composição - Perdas possíveis

As provisões classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Civil	4.467	6.198	4.609	6.315
Trabalhista	-	516	-	556
Tributário	19.398	22.096	19.398	22.096
Total	23.865	28.810	24.007	33.421

Principais ações cíveis

Ação civil pública na comarca de Uberlândia /MG, solicitando a modificação das embalagens e etiquetas dos medicamentos de risco.

Três ações civis públicas nas comarcas de Goiânia/GO, Bom Jesus da Lapa/BA e Jequié/BA, referentes a Ato de Improbidade Administrativa.

Tributárias

Dois autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado, referentes a cobrança de ICMS. Um deles no Estado de Goiás, referente a omissão devido ao não estorno de créditos cujas saídas foram contempladas com redução da base de cálculo, com valor atual de R\$ 3.483 e, o outro, no Estado do Mato Grosso sobre recolhimento em operações interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte, com valor atual de R\$ 2.502.

As demais variações ocorridas em 2025 e 2024 nos processos com probabilidade de perdas possíveis compreendem basicamente as atualizações monetárias e novas contingências não relevantes.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 156.486, conforme demonstrado abaixo:

Em 05 de junho de 2024, a acionista Maria Augusta Reis Perillo, cedeu e transferiu suas ações a MAP Participações Ltda.

Acionista	Ações ordinárias	Total (R\$)	%
MAP Participações Ltda	15.412	28.647	18,32%
Eva Maria Perillo Cardoso	8.895	16.532	10,56%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	8.895	16.532	10,56%
Marcelo Reis Perillo	8.895	16.532	10,56%
JMDZ Participações Ltda.	42.096	78.243	50,00%
Total	84.193	156.486	100%

b. Reserva de lucros - Incentivos fiscais

A reserva é constituída pelo reconhecimento das subvenções para investimentos quando não compensada de prejuízos para que não haja distribuição desses recursos aos acionistas, é calculada logo após a reserva legal e engloba os valores obtidos através dos programas: (i) FOMENTAR, que é um benefício estadual da planta de Goiás; (ii) FDI, que também é um benefício estadual para a planta do Ceará; e (iii) Lucro da Exploração, que é um benefício federal da planta do Ceará.

c. Dividendos

Os lucros apurados em balanço, em conformidade com o permitido no artigo vigente do código civil, poderão ser distribuídos aos sócios na proporção do capital de cada um na sociedade anualmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi deliberado, por meio de Ata de Assembleia, com fundamento na Lei nº 15.270/2025, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 96.495, registrados como dividendos a pagar. O referido montante será liquidado da seguinte forma:

Ano pagamento	Valor dividendos distribuídos	(-) Ajuste a valor presente	Saldo em 31/12/2025
2026	12.000	-	12.000
2027	24.007	(3.549)	20.458
2028	60.489	(16.566)	43.923
Total	96.496	(20.115)	76.381

Abaixo, demonstramos a movimentação dos dividendos:

	2025	2024
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro	(10.660)	35.553
(-) 5% Reserva legal (limitada a 20% do Patrimônio Líquido)	-	-
(-) Reserva de incentivos fiscais (i)	-	-
(=) Lucro distribuível em 31 de dezembro	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>
(+) Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (Dividendos adicionais do exercício)	-	8.888
(=) Dividendos totais em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>17.776</u>
(+) Dividendos adicional de exercícios anteriores	9.421	10.517
(+) Dividendos adicionais	76.381	-
(-) Dividendos pagos no exercício	(25.597)	(24.000)
(=) Movimentação de dividendos do exercício	60.205	4.293
(+) Dividendos a pagar exercício anterior	16.176	13.483
(-) Dividendos antecipados	-	(1.600)
(=) Dividendos a pagar em 31 de dezembro	<u>76.381</u>	<u>16.176</u>

- (i) Em decorrência da alteração da legislação tributária em 2024, a Companhia não aproveitou benefícios de subvenções em suas apurações de IRPJ/CSLL e conseqüentemente não constituiu reservas de incentivos fiscais para o exercício.

d. Movimentação de Reserva de lucros

	Saldo em 2024	Reserva de Incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos deliberados	Saldo em 2025
Reserva de lucro	360.396	-	(10.660)	(85.802)	263.934
Total geral	360.396	-	(10.660)	(85.802)	263.934

	Saldo em 2023	Reserva de Incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos deliberados	Saldo em 2024
Reserva de lucro	351.537	-	35.553	(26.694)	360.396
Total geral	351.537	-	35.553	(26.694)	360.396

e. Transações de capital

	2025	2024
Ativos e passivos supervenientes (i)	(14.295)	(14.295)
Incorporação reversa parcial – CP3 (ii)	(81.461)	(81.461)
Total	(95.756)	(95.756)

- (i) Refere-se ao fluxo de pagamentos e recebimentos de ativos supervenientes aos acionistas controladores da Companhia, referente à fatos geradores ocorridos em período anterior à março de 2016, data da entrada do fundo HIG como acionista minoritário da Companhia. Como esses valores são ajustes eram previstos no acordo de acionista, foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital, sem afetar o resultado da Companhia.
- (ii) Em 20 de abril de 2021 a CP3, holding patrimonial controlada pelos acionistas controladores da Halex Istar, assinou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (“SPA”) para adquirir ações representativas de 100% do capital social da Cascadura Participações S.A. (controlada pelo HIG), até então detentora de 27,5% das ações da Halex Istar.

No ato da aquisição da participação dos acionistas minoritários (HIG – via veículo Cascadura) pelos acionistas controladores da Halex Istar (via veículo CP3), apurou-se um ágio de R\$ 123.425 pela diferença entre o valor pago ao HIG e o valor contábil equivalente aos 27,5% das ações da Halex Istar.

Considerando que essa transação foi uma aquisição de participação adicional sem alterar a posição de controle dos acionistas da Halex Istar, o valor apurado como ágio foi integralmente reconhecido como uma transação de capital, diretamente no patrimônio líquido da CP3, que subsequentemente à transação de compra das ações foi incorporada parcialmente pela própria Halex Istar (incorporação reversa), sendo deduzido do valor do ágio o benefício tributário apurado sobre a transação, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Ágio apurado na aquisição de participações de minoritários	(123.425)	(123.425)
(-) Benefício tributário de IR/CS sobre ágio (34%)	41.964	41.964
Transação de capital reconhecida no patrimônio	(81.461)	(81.461)

21 Programa de remuneração baseado em ações

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2018, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo, que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia na ocorrência, a determinados administradores e empregados (“beneficiário”) da Companhia e de outras sociedades sob o seu controle. O programa baseia-se na concessão de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura da Companhia no longo prazo.

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício	Opções outorgadas
2018	24/01/2018	22/09/2021	2.231.104
2019	01/10/2019	31/12/2025	589.348
Total			<u>2.820.452</u>

Em janeiro de 2018, foram outorgadas 2.231.104 *Phantom Shares*, e em outubro de 2019 houve a outorga de novas opções em virtude da entrada de um novo beneficiário do programa de remuneração baseado em ações, sendo a quantidade de 589.348 novas opções, consolidando a quantidade total de 2.820.452 opções.

Em 2019 foram canceladas 926.118 opções referente a saída de três beneficiários do programa, e em abril de 2021 ocorreu o pagamento de 520.942 ações devido a venda da Cascadura, representando 27,5% das opções outorgadas vigentes em 2021, em abril de 2024 foram canceladas 793.516 opções referente a saída de um beneficiário do programa.

Destas opções outorgadas, tem-se 579.876 vestidas em 2025 (579.876 em 2024) já com o período de carência atendido. As demais permanecem condicionadas ao período de carência (*vesting*) variável de acordo com o acordado com cada beneficiário, sendo os períodos superiores a três anos. Essas ações foram totalmente vestidas, mas ainda não foram totalmente adquiridas.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *Phantom Shares*: (i) condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia; e (ii) pela ocorrência de um evento de liquidez em até 20 anos após a outorga.

As *Phantom Shares* não conferem ao beneficiário a condição de acionista da Companhia nem direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto, direito a dividendos e outros direitos políticos. Nenhuma ação de emissão da Companhia será entregue ao beneficiário em razão das *Phantom Shares* ora outorgadas.

Decorrido o período de *vesting* e verificado o cumprimento da condição de serviço, na ocorrência de um evento de liquidez (alteração no controle acionário da Companhia ou processo de oferta pública inicial pela Companhia) o beneficiário fará jus à premiação em dinheiro obedecendo o fluxo de caixa do evento de liquidez.

No ano de 2025, o EBIT foi impactado negativamente pela redução do volume de vendas, associada a margens menos favoráveis, enquanto as despesas operacionais permaneceram estáveis. Esses fatores refletiram diretamente no resultado da Companhia.

Apesar desse cenário, a Companhia mantém sua estratégia de investimentos em CAPEX, bem como iniciativas voltadas à melhoria da eficiência, com foco na recuperação das margens e na redução de custos e despesas.

No contexto de mercado, as empresas comparáveis apresentaram melhora média de 3,66% em relação a 2024. Adicionalmente, o IGP-M, que registrou média de 2,58% em 2024, encerrou o ano de 2025 com média de 3,3%, refletindo o ambiente econômico considerado nas análises e projeções relacionadas ao programa.

A Companhia acompanha continuamente o mercado em busca de oportunidades que possam gerar valor ao negócio. No momento, não há definições concretas sobre a implementação do plano; no entanto, considera-se um prazo estimado de até três anos para sua eventual execução.

Política contábil

Em troca de serviços prestados por um determinado período, os executivos da Companhia podem receber uma premiação baseada em *Phantom Shares* liquidáveis em dinheiro. O reconhecimento contábil segue o período de carência e a melhor estimativa do valor esperado de liquidação, até a efetiva liquidação, afetando o resultado da Companhia e o passivo decorrente.

O reconhecimento inicial do benefício foi calculado através da metodologia de precificação Black-Scholes, fazendo uso de informações de mercado de competidores comparáveis, índices de mercado projetados dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

A volatilidade é efetuada através da análise de 11 multinacionais do mesmo segmento com ações negociadas em bolsa de valores em diferentes locais do mundo, através da variação mensal de suas ações nas respectivas bolsas de valores nos últimos 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2025, o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada e prazo de maturidade estão descritas abaixo:

2025											
Outorgas							Premissas do valor justo				
Programa	Data	Quantidade					Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
		Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções pagas (ii)	Opções vestidas	Opções a vestir					
2018/2019	24/01/2018	2.820.452	(1.719.634)	(520.942)	579.876	-	R\$ 7,797	R\$ 7,797	27,29%	15,00%	Até 4 anos

2024											
Outorgas							Premissas do valor justo				
Programa	Data	Quantidade					Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
		Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções pagas (ii)	Opções vestidas	Opções a vestir					
2018/2019	24/01/2018	2.820.452	(1.719.634)	(520.942)	579.876	-	R\$ 13,997	R\$ 13,997	23,63%	12,15%	Até 4 anos

(i) As opções canceladas se referem a saída de quatro beneficiários do programa de remuneração baseado em ações.

(ii) Pago 27,5% referente a venda da Cascadura Abril/2021.

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de benefícios aos executivos, quando do exercício das opções. As variações de quantidades de opções e seus correspondentes preços médios do exercício estão apresentados a seguir:

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 1.539 (R\$4.277 em 31 de dezembro de 2024) correspondente às opções com prazo de carência cumprido está registrado em outras obrigações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi registrado no resultado do exercício o montante de (R\$2.738) ((R\$13.288) em 31 de dezembro 2024) na rubrica de despesas administrativas e gerais, em decorrência dos resultados apresentados pela Companhia e mudanças da base..

	Preço das opções	Opções vestidas e a vestir
Posição em 31 de dezembro de 2023	16,984	1.373.392
Opções outorgadas	-	-
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	-	(793.516)
Ganho/perda de valor	(2,987)	-
Posição em 31 de dezembro de 2024	13,997	579.876
Opções outorgadas	-	-
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	-	-
Ganho/perda de valor	(6,200)	-
Posição em 31 de dezembro de 2025	7,797	579.876

(i) As opções canceladas se referem a saída de beneficiários do programa de remuneração baseado em ações.

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridos pelo regime de competência.

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	(13.276)	47.531	(11.762)	48.850
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	4.514	(16.161)	3.999	(16.609)
Participação de PLR administradores e dirigentes	-	(129)	-	(129)
Perda efetiva dos estoques	(62)	(1)	(62)	(1)
Doações e brindes	(1.139)	(212)	(1.139)	(212)
Subvenção FDI/Fomentar-Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	-	-	-	-
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	-	2.281	-	2.281
Equivalência patrimonial	1.224	2.257	-	-
Lucro de exploração	-	1.250	-	1.250
Impactos da taxa lucro presumido	-	-	1.514	1.318
Phantom Share	(1.454)	-	(1.454)	-
Outras	(467)	(1.263)	(1.756)	(1.195)
Total de despesas com IRPJ e CSLL	2.616	(11.978)	1.102	(13.297)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(328)	(1.514)	(1.647)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.616	(11.650)	2.616	(11.650)
Alíquota efetiva	(21%)	(25%)	(10%)	(27%)

b. Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2024	Resultado	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Resultado	Saldo em 2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisão para perda de estoque	3.388	528	3.916	3.388	528	3.916
Provisão para contingências passivas	1.358	(5)	1.353	1.358	(5)	1.353
Provisão para perdas imobilizado	2.250	(180)	2.070	2.250	(180)	2.070
Provisão para perdas intangível	3.081	-	3.081	3.081	-	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	1.725	(1.018)	707	1.725	(1.018)	707
Provisão para PLR	129	-	129	129	-	129
Provisão para comissionamento	7.640	748	8.388	7.640	748	8.388
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(1.481)	218	(1.263)	(1.481)	218	(1.263)
Plano de incentivo	1.454	(931)	523	1.454	(931)	523
Provisão para encargos sobre bônus	16	-	16	16	-	16
Ajuste depreciação da vida útil	(17.782)	(2.351)	(20.133)	(17.782)	(2.351)	(20.133)
Amortização de ágio	(5.032)	(157)	(5.189)	(5.032)	(157)	(5.189)
Ágio incorporação CP3	20.282	(8.393)	11.889	20.282	(8.393)	11.889
Recuperação de imposto	9.599	(1)	9.598	9.599	(1)	9.598
Cut off	873	(95)	778	873	(95)	778
Outras diferenças temporárias	766	(116)	649	766	(116)	649
Prejuízo fiscal	-	14.369	14.369	-	14.369	14.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	28.266	2.616	30.881	28.265	2.616	30.881

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2023	Resultado	Saldo em 2024	Saldo em 2023	Resultado	Saldo em 2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisão para perda de estoque	4.099	(711)	3.388	4.099	(711)	3.388
Provisão para contingências passivas	940	418	1.358	940	418	1.358
Provisão para perdas imobilizado	2.250	-	2.250	2.250	-	2.250
Provisão para perdas intangível	3.081	-	3.081	3.081	-	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	510	1.215	1.725	510	1.215	1.725
Provisão para PLR	470	(341)	129	470	(341)	129
Provisão para comissionamento	5.625	2.015	7.640	5.625	2.015	7.640
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.221)	740	(1.481)	(2.221)	740	(1.481)
Plano de incentivo	6.222	(4.768)	1.454	6.222	(4.768)	1.454
Provisão para encargos sobre bônus	69	(53)	16	69	(53)	16
Ajuste depreciação da vida útil	(16.147)	(1.635)	(17.782)	(16.147)	(1.635)	(17.782)
Amortização de ágio	(4.876)	(156)	(5.032)	(4.876)	(156)	(5.032)
Ágio incorporação CP3	28.676	(8.394)	20.282	28.676	(8.394)	20.282
Recuperação de imposto	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Cut off	1.104	(231)	873	1.104	(231)	873
Outras diferenças temporárias	514	251	765	514	251	765
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	39.915	(11.650)	28.265	39.915	(11.650)	28.265

- (i) A Companhia reconheceu o benefício tributário sobre a incorporação reversa parcial da CP3, conforme opinião legal obtida que atestou ser provável que as autoridades fiscais em última instância aceitem a posição tributária de amortização do ágio para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social.

23 Receita líquida de vendas

A Companhia e sua controlada geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita com produtos próprios	501.629	541.708	532.646	576.986
(-) Bonificação (ii)	(4.003)	(559)	(4.003)	(558)
(-) Impostos incidentes sobre vendas (i)	(69.191)	(73.523)	(70.649)	(74.698)
(-) Devoluções e abatimentos	(17.512)	(16.627)	(18.458)	(19.204)
Total	410.923	450.999	439.536	482.526

- (i) Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, em ICMS (alíquotas de 7% a 17%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%). Ainda, de acordo com a Lei nº 10.147/2000, na industrialização ou na importação de produtos farmacêuticos as alíquotas aplicadas serão de 2,10% para o PIS e 9,90% para a COFINS.
- (ii) A Companhia possui apenas bonificação comercial, a qual é efetuada através de análise financeira individual de cada venda pela Diretoria da Companhia.

Abertura da receita bruta por canal vide quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Distribuidor	211.639	269.580	232.943	295.657
Hospital Particular	123.490	99.408	129.710	103.736
Hospital Público	75.794	82.011	76.883	83.133
Total	410.923	450.999	439.536	482.526

A Companhia efetua abatimentos para as vendas efetuadas para clientes localizados na Zona Franca de Manaus, que possuem benefício fiscal de isenção de ICMS.

24 Despesas por natureza

a. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mãos de obra direta e indireta	(84.533)	(79.655)	(88.553)	(83.211)
Insumos	(153.970)	(139.396)	(161.293)	(145.620)
Gastos gerais de fabricação	(63.400)	(65.431)	(66.415)	(68.352)
Frete sobre venda	(30.460)	(31.512)	(31.186)	(32.183)
Outros custos	(6.127)	(11.222)	(6.128)	(11.225)
Total	(338.490)	(327.216)	(353.575)	(340.591)

b. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Comissões de vendas	(17.249)	(23.180)	(18.499)	(24.569)
Despesa com pessoal	(11.189)	(9.175)	(11.189)	(9.175)
Outras despesas (i)	(2.891)	(5.010)	(3.625)	(6.305)
Total	(31.329)	(37.365)	(33.313)	(40.049)

- (i) Substancialmente representado por despesas de publicidade e programada e participação em eventos de lançamento farmacêuticos.

c. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(10.300)	(11.197)	(11.108)	(11.955)
Remuneração a dirigentes	(3.839)	(3.797)	(3.839)	(3.797)
<i>Phantom Shares</i>	2.738	13.288	2.738	13.288
Despesas com pessoal	(26.943)	(27.801)	(30.526)	(31.058)
Despesas com impostos, taxas e contribuições	(7.718)	927	(7.974)	927
Depreciação e amortização	(8.874)	(9.833)	(9.229)	(10.380)
Demais despesas (i)	(8.328)	(5.999)	(9.629)	(7.834)
Software mensalidades	(4.210)	(5.226)	(4.210)	(5.226)
Teste com materiais	(1.765)	(2.570)	(1.765)	(2.570)
Energia	(675)	(827)	(710)	(870)
Total	(69.914)	(53.035)	(76.252)	(59.475)

- (i) Substancialmente representado com despesas de validação, manutenção, aluguéis de veículos (sob demanda), seguros, higiene e limpeza e treinamentos.

d. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas operacional				
Custa Judicial	(359)	(564)	(359)	(564)
Outros	140	(455)	517	(472)
Total de despesa operacional	(219)	(1.019)	158	(1.036)
Receitas operacional				
Recuperação de desp. e tributos (PIS, COFINS, e crédito outorgado (i))	3.042	754	3.062	762
Recuperação de sinistro	-	-	-	-
Resultado de alienação de ativos	1.974	1.346	1.974	1.346
Subvenção governamental (FORMENTAR/FDI) (ii)	22.109	25.891	22.109	25.891
Outros	6.827	1.351	5.720	357
Total de receitas operacional	33.952	29.342	32.865	28.356
Resultado operacional líquido	33.733	28.323	33.023	27.320

- (i) Refere-se à recuperação de pequenas despesas e, em especial, a créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e de créditos outorgados à alíquota de 2%, concedidos pelo Governo do Estado de Goiás para as operações nas vendas interestaduais a contribuintes do ICMS.
- (ii) A Companhia é beneficiária do programa FOMENTAR na Matriz e FDI na filial Nordeste, conforme Nota Explicativa nº 16.

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	2.764	896	2.876	995
Instrumentos financeiros	-	5.496	-	5.496
Rendimento de aplicações	6.965	5.083	8.034	5.708
Juros ativos	2.009	4.912	2.020	4.929
Outras receitas financeiras	642	337	1.264	591
Total de receitas financeiras	12.380	16.724	14.194	17.719
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(2.769)	(8.965)	(3.004)	(9.005)
Juros sobre empréstimos	(28.847)	(24.079)	(28.847)	(24.093)
Taxa administrativa FDI	(454)	(141)	(454)	(141)
Despesas bancárias	(427)	(332)	(866)	(768)
Outras despesas financeiras	(1.200)	(181)	(1.759)	(323)
Total de despesas financeiras	(33.697)	(33.698)	(34.930)	(34.330)
Resultado financeiro líquido	(21.317)	(16.974)	(20.736)	(16.611)

26 Lucro básico e diluído por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações em circulação do período. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a média ponderada da quantidade de ações era igual à quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. O resultado básico e o diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado líquido do exercício - (a)	(10.660)	35.553
Número de ações ordinárias (milhares de ações) - (b)	84.193	84.193
Total de ações- total soma (b)	84.193	84.193
Resultado básico e diluído por ação = (a) / total soma (b)	(0,1266)	0,4223

27 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

b. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são substancialmente os mesmos e, portanto, a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

Fatores de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco.

A gestão de riscos financeiros é feita pela Diretoria e monitorada por meio de relatórios gerenciais apresentados mensalmente em reunião do Conselho.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Risco cambial

A Companhia e sua controlada estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e sua controlada, principalmente em Reais, mas também em US\$ e €.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado pela Diretoria está apresentado abaixo:

	Consolidado 2025				Consolidado 2024			
	US\$ mil	€ mil	£ mil	Convertidos em Reais	US\$ mil	€ mil	£ mil	Convertidos em Reais
Fornecedores	131	3.871		25.754	290	1.894	-	17.782
Empréstimos	3.422	3.188	-	39.457	3.340	3.253	-	41.613
Exposição líquida	3.553	7.059	-	65.211	3.630	5.147	-	59.395

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do US\$ e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2025, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

A Companhia inclui na análise de sensibilidade das taxas de câmbio e taxas de juros com base nos cenários abaixo:

- Cenário I - considerado como referencial pela Companhia: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$/€ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas.
- Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e índices da CDI - esses cenários consideram oscilações negativas e positivas (deterioração/apreciação) de 25% e 50% sobre as taxas de juros atreladas aos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e com posições em aberto na data de fechamento.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar americano de fechamento foi de R\$ 6,1917 e o euro de fechamento foi de R\$ 6,4344, de acordo com o Banco Central do Brasil, consideramos dois cenários de aumento (redução), um de 25% e outro de 50%.

Consolidado 2025					
	Exposição convertida em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	25.754	6.435	12.877	(6.439)	(12.877)
Empréstimos	224.723	56.181	112.361	(56.181)	(112.361)
Total de exposição	250.477	62.616	125.238	(62.620)	(125.238)
Impacto no resultado		187.861	125.239	(187.857)	(125.239)
Consolidado 2024					
	Exposição convertida em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	13.782	17.749	21.244	10.487	6.991
Empréstimos	41.613	51.596	61.916	30.958	20.639
Total de exposição	55.395	69.345	83.160	41.445	27.630
Impacto no resultado		13.950	27.765	(13.950)	(27.765)

Risco de taxa de juros

A Companhia e sua controlada possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados à taxa de juros vinculada a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros às taxas Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam impactar seus fluxos de caixa. O maior volume de passivo financeiro é decorrente de

empréstimo para investimentos na atualização do Parque Fabril (adequação da NR 45/2008-ANVISA) através do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Diretoria mensurou utilizando-se taxas de juros CDI divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN projetadas, considerando uma taxa base de 15,00% a.a. (12,15% a.a. em 2024). Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Consolidado 2025					
	Exposição em R\$	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação						
Aplicações financeiras	53.847	8.077	10.096	12.116	6.058	4.039
Empréstimos e financiamentos	<u>(224.723)</u>	<u>(33.708)</u>	<u>(42.135)</u>	<u>(50.563)</u>	<u>(25.281)</u>	<u>(16.854)</u>
Total de exposição	<u>(170.876)</u>	<u>(25.631)</u>	<u>(32.039)</u>	<u>(38.447)</u>	<u>(19.223)</u>	<u>(12.815)</u>
Efeito no resultado			<u>(6.408)</u>	<u>(12.817)</u>	<u>6.408</u>	<u>(12.815)</u>
	Consolidado 2024					
	Exposição em R\$	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação						
Aplicações financeiras	75.365	9.157	11.448	13.739	6.866	4.582
Empréstimos e financiamentos	<u>(141.921)</u>	<u>(17.243)</u>	<u>(21.558)</u>	<u>(25.872)</u>	<u>(12.929)</u>	<u>(8.629)</u>
Total de exposição	<u>(66.556)</u>	<u>(8.086)</u>	<u>(10.110)</u>	<u>(12.133)</u>	<u>(6.063)</u>	<u>(4.047)</u>
Efeito no resultado			<u>(2.024)</u>	<u>(4.047)</u>	<u>2.024</u>	<u>4.047</u>

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Em 31 de dezembro de 2025, 2024, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	46.736	72.441	55.260	81.085
Contas a receber	77.029	56.643	82.180	63.383
Outros créditos	<u>25.982</u>	<u>32.560</u>	<u>30.845</u>	<u>36.853</u>
Total	<u>149.747</u>	<u>161.644</u>	<u>168.285</u>	<u>181.321</u>

Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As ações de cobranças assumem papel fundamental no processo, pois seguem a régua de cobrança definida para cada canal de vendas (Órgãos Públicos, Distribuidores e Hospital Privado), sendo, informativa (internamente), cobrança terceirizada (amigável) e jurídica (internamente). As perdas de créditos esperados, são mensuradas pela política de provisão, que adota uma combinação de regras do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de prazos máximos de inadimplência segmentados em: Órgãos Públicos, Distribuidores e clientes privados.

Um resumo da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação
Ratings de crédito externos pelo menos A de Credinfar	45.095	-	29.674	-
Outros Clientes:	-	-	-	-
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	(72)	-	(12)	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	23.045	-	18.089	-
- Alto risco	30.810	-	31.899	-
Valor contábil bruto	98.878	-	79.650	-
Provisão para perda	(16.698)	-	(16.267)	-
*Excluindo os de alto risco	82.180	-	63.383	-

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa e Credinfar.

As exposições em cada pontuação de risco de crédito foram segmentadas tipo de cliente. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplemento e na experiência real de perda de crédito.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Consolidado					
31 de dezembro de 2025	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 - 2: risco baixo	A1 para A	-0,10%	65.324	(63)	Não
Nível 3: risco razoável	B	-0,07%	13.239	(9)	Não
Nível 4: duvidoso	C	-27,15%	5.275	(1.439)	Sim
Nível 5: perda	D	-100,48%	<u>15.040</u>	<u>(15.187)</u>	Sim
Total			<u>98.878</u>	<u>(16.698)</u>	

Consolidado					
31 de dezembro de 2024	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 - 2: risco baixo	A1 para A	0,00%	51.535	(2)	Não
Nível 3: risco razoável	B	-0,35%	12.328	(478)	Não
Nível 4: duvidoso	C	-91,48%	1.964	(1.964)	Sim
Nível 5: perda	D	-103,47%	<u>13.823</u>	<u>(13.823)</u>	Sim
Total			<u>79.650</u>	<u>(16.267)</u>	

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

A tabela abaixo demonstra o Rating dos valores aplicados (Nota Explicativa nº 7) conforme a agência Fitch Ratings.

Rating	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
AAA+	-	-	-	-
AAA	23.209	34.132	31.441	41.780
A	4.097	1.002	4.097	1.002
BB	-	-	-	-
BB-	3.320	4.113	3.349	4.539
BBB	-	-	-	-
Sem Rating	<u>12.937</u>	<u>28.044</u>	<u>12.937</u>	<u>28.044</u>
	<u>43.563</u>	<u>67.291</u>	<u>51.824</u>	<u>75.365</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

Consolidado 2025				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	69.303	-	69.303	69.303
Empréstimos e financiamentos	79.358	145.364	224.722	224.722
Outras obrigações	22.752	3.429	26.181	26.181
Total	171.413	148.793	320.206	320.206

Consolidado 2024				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	45.357	-	45.357	45.357
Empréstimos e financiamentos	5.945	200.892	206.837	206.837
Outras obrigações	37.397	6.338	43.735	43.735
Total	88.699	207.230	295.929	295.929

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Diretoria procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Diretoria inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui passivo de arrendamento) e caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

	Consolidado	
	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos	224.723	201.020
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	55.260	(81.085)
Endividamento bancário líquido	169.463	119.935
Total do patrimônio líquido	324.664	421.126

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado 2025							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa	42	42	Custo amortizado	42	-	-	42
Banco	1.370	1.370	Custo amortizado	1.370	-	-	1.370
Aplicações Financeiras	53.847	53.847	Valor justo	-	53.847	-	53.847
Equivalentes de caixa	55.259	55.259		1.412	53.847	-	55.259
Contas a receber	82.180	82.180	Custo amortizado	82.180	-	-	82.180
Estoques	132.462	132.462	Custo amortizado	132.462	-	-	132.462
Créditos diversos	12.187	12.187	Custo amortizado	12.187	-	-	12.187
Total	282.088	282.088		228.241	53.847	-	282.088

Consolidado 2024							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa	44	44	Custo amortizado	44	-	-	44
Banco	5.676	5.676	Custo amortizado	5.676	-	-	5.676
Aplicações Financeiras	75.365	75.365	Valor justo	-	75.365	-	75.365
Equivalentes de caixa	81.085	81.085		5.720	75.365	-	81.085
Contas a receber	63.383	63.383	Custo amortizado	63.383	-	-	63.383
Créditos diversos	15.081	15.081	Custo amortizado	15.081	-	-	15.081
Adiantamentos	8.974	8.974	Custo amortizado	8.974	-	-	8.974
Deposito judiciais	15.851	15.851	Custo amortizado	15.851	-	-	15.851
Total	184.374	184.374		109.009	75.365	-	184.374

Consolidado 2025							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	69.303	69.303	Custo amortizado	-	69.303	-	69.303
Empréstimos e financiamentos	224.723	224.723	Custo amortizado	-	224.723	-	224.723
Outras obrigações	26.180	26.180	Custo amortizado	-	26.180	-	26.180
Total	320.206	320.206		-	320.206	-	320.206

Consolidado 2024							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	51.633	51.633	Custo amortizado	51.633	-	-	51.633
Empréstimos e financiamentos	191.391	191.391	Custo amortizado	191.391	-	-	191.391
Outras obrigações	43.835	43.835	Custo amortizado	43.835	-	-	43.835
Total	286.859	286.859		286.859	-	-	286.859

28 Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento de negócio (hospital), subdivididos em Medicamentos, Solução Parental e Produto para Saúde. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das divisões reportáveis da Companhia:

Divisões	Operações
Medicamento	São produtos que possuem matéria prima ativa (IVA), exemplos: Antibióticos, antifúngicos, antivirais, etc.
Solução Parental	São soluções básicas como: eletrolíticos, reposição calórica, hipovolemia, etc.
Produto para Saúde	Produto para saúde são como equipamentos, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica.

A política contábil de reconhecimento de receita está descrita junto as notas explicativas 6.3 e 23.

Nenhum cliente individualmente ou em conjunto foi responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia. Todos os ativos estão localizados nos Estados de Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

O seguinte resumo descreve as operações de cada divisão:

	Controladora		Consolidado	
	Hospitalar	Hospitalar	Hospitalar	Hospitalar
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	410.923	450.999	439.536	482.526
Medicamento	109.078	102.233	109.078	102.233
Solução Parental	301.845	348.316	302.573	348.319
Produto para Saúde	-	450	27.885	31.974
Outros	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	(338.490)	(327.216)	(353.575)	(340.591)
Medicamento	(75.023)	(70.542)	(75.023)	(70.541)
Solução Parental	(263.467)	(256.013)	(264.650)	(256.016)
Produto para Saúde	-	(661)	(13.902)	(14.034)
Outros	-	-	-	-
(=) Lucro bruto	72.433	123.783	85.961	141.935
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(31.329)	(37.820)	(33.213)	(40.049)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(481)	(3.383)	(545)	(3.860)
Despesas administrativas e gerais	(69.914)	(53.035)	(76.252)	(59.885)
Outras receitas (despesas) operacionais	33.733	28.323	33.023	27.320
Resultado de equivalência patrimonial	3.600	6.637	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	8.042	64.505	8.974	65.461
Resultado financeiro líquido	(21.318)	(16.975)	(20.736)	(16.611)

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(13.276)</u>	<u>47.531</u>	<u>(11.762)</u>	<u>48.850</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(328)	(1.514)	(1.647)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.616</u>	<u>(11.650)</u>	<u>2.616</u>	<u>(11.650)</u>
Resultado do exercício	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>	<u>(10.660)</u>	<u>35.553</u>

29 Eventos subsequentes

Conforme divulgado pela administração, a Halex Istar, a partir de janeiro de 2026, promoveu alterações em sua diretoria executiva, com a nomeação de Cândido de Ouro Preto para o cargo de Diretor Presidente (CEO) e de Mauricio Andrade Soares Gomes para o cargo de Superintendente Administrativo/Financeiro.

Adicionalmente, a Companhia informa que se encontra em fase final de aprovação, junto às instituições financeiras credoras, de *waiver* relacionado ao cumprimento de determinados *covenants* previstos em suas debêntures.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não houve outros eventos subsequentes que pudessem requerer divulgação adicional ou ajuste nas demonstrações financeiras.

Cândido de Ouro Preto
CEO

Mauricio Andrade Soares Gomes
Superintendente Administrativo/Financeiro

Ivan Carlos de Lima
CPF 530.527.491-53
CRC-GO 9904/O

Certificate Of Completion

Envelope Id: 7D35A02F-8E59-4192-A086-4FED017C103B

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: DFs Halex Istar 31.12.25 v31.03.docx

Área:

Source Envelope:

Document Pages: 79

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 4

Initials: 0

Danielle Pereira Santos

AutoNav: Enabled

Av. Higienopolis 1100

Envelopeld Stamping: Enabled

Londrina, PR 86020-911

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

daniellepsantos@kpmg.com.br

IP Address: 147.161.128.245

Record Tracking

Status: Original

Holder: Danielle Pereira Santos

Location: DocuSign

3/31/2026 7:35:09 PM

daniellepsantos@kpmg.com.br

Signer Events

Fernando Liani

ID: 264.351.628-16

Signer Role: Sócio

fliani@kpmg.com.br

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC Certisign RFB G5

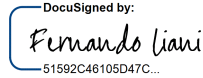
Signer CPF: 26435162816

Signer Role: Sócio

Subject: CN=FERNANDO ROGERIO

LIANI:26435162816

Signature

DocuSigned by:

 51592C46105D47C...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 177.69.198.70

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://icp-brasil.certisign.com.br/repositori>
 o/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.p
 df

Timestamp

Sent: 3/31/2026 7:45:09 PM

Viewed: 3/31/2026 8:52:44 PM

Signed: 3/31/2026 8:53:47 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 1/16/2026 11:13:22 AM

ID: 5162157b-5457-425a-b79b-98d7936c1e8e

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	3/31/2026 7:45:10 PM

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Certified Delivered	Security Checked	3/31/2026 8:52:44 PM
Signing Complete	Security Checked	3/31/2026 8:53:47 PM
Completed	Security Checked	3/31/2026 8:53:50 PM

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------

Electronic Record and Signature Disclosure

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br

To advise KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must

state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. during the course of your relationship with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA..